



# A CIENCIA DEPOIS DA GUERRA SE PROJETA NO RÁDIO

### Os aperfeiçoamentos deslumbrantes dos aparelhos que mudam discursos

A guerra, na sua nefasta ação, serviu para a humanidade, sem intenção, em todas as épocas, a descoberta de conhecimentos que, depois de descobertos, foram utilizados em benefício da humanidade. Não que os homens de todas as épocas, querendo demonstrar seu acendrado patriotismo, se aperfeiçoaram nas ciências, nas artes, nas indústrias, simulando esta ou aquela descoberta, mas porque a necessidade de melhoramento nos setores em que lutava, para oferecer à Pátria a melhor e mais perfeita organização para ser vencedora.

## A data nacional de México

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
dominância estrangeira, porcentagem em México, não se pode pensar a vida nacional sem a luta, a luta contra a intervenção estrangeira, da qual se tem sempre lutado com a luta e sempre todos os americanos tiveram a sua parte a desempenhar.

O líder de Benito Juárez é, aliás, hoje, o líder de toda uma nação que realiza reformas sociais, da qual se tem sempre lutado com a luta e sempre todos os americanos tiveram a sua parte a desempenhar.

Que a nova e a governo restitua o direito de todos. Entre os indivíduos como entre as nações, o respeito do direito alheio não é uma virtude, é uma obrigação. Não é a luta contra a intervenção estrangeira, da qual se tem sempre lutado com a luta e sempre todos os americanos tiveram a sua parte a desempenhar.

Esta é a razão das homenagens que hoje se prestam ao México na data da sua Independência. Não se trata de uma data das lutas sangrentas e heroicas da História.

## Olho mágico

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
As "memórias" mais recentes, em circulação, são as de Dino Grandi, que, a maioria de vezes, apresenta-se como vítima dos seus companheiros de ontem, de cujo conselho procurou afastar-se assim que viu o barco em perigo.

NASCERU ele em Modena em 1895. Estudante ao iniciar-se a guerra, interrompeu os estudos para servir no exército. Quando foi desmobilizado voltou à Universidade para completar seu curso de direito.

EM ACHUCAHE AOS NOSSOS MORTOS  
Peranturamos ao tenente Firmo sua opinião sobre a rearticulação dos integralistas, que, neste momento se infiltraram entre os militares e entre os adeptos de certos candidatos à presidência da República numa sordida campanha de calúnia contra os integralistas que se candidataram ao Palácio. Sua resposta é igualmente franca:

Fundada em Porto Alegre a sessão regional da Abape

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Acaba de ser fundada nesta cidade a seção regional da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, em substituição à antiga, sediada pelo secretário geral da Associação, comandante Roberto Sisson.

POBRE adroado de 1921 tinha ficado para trás. O "conde" Dino Grandi já era agora um dos grandes magnatas do Império, um dos homens mais ricos do seu país. E com ele todos os demais "petarques" do fascismo: Mussolini, Ciano, Souché, etc.

Eleições na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro  
Num ambiente de intenso entusiasmo, realizaram-se ontem, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro as eleições para a escolha do parâmetro e ordem de turma dos bacharelados do curso de 1935.

ROUPAS USADAS  
Compras — 25 — vendem-se 10  
Rua Usadas, Alameda 25  
dominella. — Tel. 22-5524

Tinturaria Aliada  
RUA DO SENADO, 42

PRESTES em Petropolis  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
Prestes" consta do seguinte, conforme já noticamos:

Instalados na UNE postos eleitorais do PCB, da UDN e da LEC  
Realizou-se, na sede da União Nacional dos Estudantes, a cerimônia de instalação de três postos eleitorais, sendo um do Partido Comunista do Brasil, um da UDN e outro da Liga Eleitoral Católica.

Contra a reforma do Ensino Comercial  
Uma comissão de estudantes de comércio da Escola Técnica Carver de Mendonça, esteve em nossa redação afirmando a necessidade de uma reforma do ensino comercial. Segundo nos informaram, aumentou para 10 anos o referido curso. Os estudantes lançam um apelo aos seus colegas de curso para que compreendam hoje, às 16 horas, a importância desta reforma.

Contra a reforma do Ensino Comercial  
Uma comissão de estudantes de comércio da Escola Técnica Carver de Mendonça, esteve em nossa redação afirmando a necessidade de uma reforma do ensino comercial. Segundo nos informaram, aumentou para 10 anos o referido curso. Os estudantes lançam um apelo aos seus colegas de curso para que compreendam hoje, às 16 horas, a importância desta reforma.

# PRESTES IRA A CAMPOS



Antonio de Faria, líder comunista.

Prestes visitará depois de amanhã, a cidade de Campos, de gloriosas tradições na luta contra o fascismo verde.

Uma Comissão de Recepção, da qual faz parte entre outras pessoas de projeção naquela cidade fluminense o líder comunista Antonio de Faria, prepara expressivas homenagens ao secretário geral do partido comunista do Brasil.

Reina grande entusiasmo e mammos com a próxima visita do líder do proletariado e do povo brasileiro.

Pela Constituinte e contra o aventurismo...  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
zamos à verdadeira democracia — a convocação de eleições para uma Assembleia Constituinte, reivindicando que empolpe muito justamente todos os patriotas. Por bem compreendidos as tarefas que nos cabe o futuro nos reserva. E que sabemos só poderemos desenvolver a contento nossa obrigação, promovendo por um fator de unidade do nosso povo. Este fator de unidade nacional, no momento, é a Assembleia Constituinte, formada por representantes livres e honestos. E a mais sentida aspiração do povo brasileiro, e como tal deve ser defendida e apoiada por quantos desejam a marcha pacífica do Brasil pelo caminho da democracia, e uma verdadeira liberdade.

CONTRA OS GOLPISTAS  
A propósito de reação, aliada aos fascistas, tivemos algumas notícias sobre os aproveitadores de desordens e os instigadores de um golpe armado para que se barre o caminho da democratização do País. O tenente Firmo nos respondeu:

Estamos convencidos de que, depois de tanto sangue derramado, só as soluções pacíficas interessam à Nação. O ambiente político atual não oferece condições para a realização de um golpe de Estado. O mundo inteiro prefere a ordem, de paz e de democracia, para a realização da verdadeira liberdade e da verdadeira democracia.

Fundada em Porto Alegre a sessão regional da Abape

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Acaba de ser fundada nesta cidade a seção regional da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, em substituição à antiga, sediada pelo secretário geral da Associação, comandante Roberto Sisson.

POBRE adroado de 1921 tinha ficado para trás. O "conde" Dino Grandi já era agora um dos grandes magnatas do Império, um dos homens mais ricos do seu país. E com ele todos os demais "petarques" do fascismo: Mussolini, Ciano, Souché, etc.

Eleições na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro  
Num ambiente de intenso entusiasmo, realizaram-se ontem, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro as eleições para a escolha do parâmetro e ordem de turma dos bacharelados do curso de 1935.

ROUPAS USADAS  
Compras — 25 — vendem-se 10  
Rua Usadas, Alameda 25  
dominella. — Tel. 22-5524

Tinturaria Aliada  
RUA DO SENADO, 42

PRESTES em Petropolis  
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
Prestes" consta do seguinte, conforme já noticamos:

Instalados na UNE postos eleitorais do PCB, da UDN e da LEC  
Realizou-se, na sede da União Nacional dos Estudantes, a cerimônia de instalação de três postos eleitorais, sendo um do Partido Comunista do Brasil, um da UDN e outro da Liga Eleitoral Católica.

Contra a reforma do Ensino Comercial  
Uma comissão de estudantes de comércio da Escola Técnica Carver de Mendonça, esteve em nossa redação afirmando a necessidade de uma reforma do ensino comercial. Segundo nos informaram, aumentou para 10 anos o referido curso. Os estudantes lançam um apelo aos seus colegas de curso para que compreendam hoje, às 16 horas, a importância desta reforma.

Contra a reforma do Ensino Comercial  
Uma comissão de estudantes de comércio da Escola Técnica Carver de Mendonça, esteve em nossa redação afirmando a necessidade de uma reforma do ensino comercial. Segundo nos informaram, aumentou para 10 anos o referido curso. Os estudantes lançam um apelo aos seus colegas de curso para que compreendam hoje, às 16 horas, a importância desta reforma.

# "PRINCIPE DE GALLES" FECHOU

### para reabrir no dia 18 — terça-feir. com NOVAS E SENSACIONAIS REMARCAÇÕES

### PELES — CAPAS — MATTEAUX — TAILLEURS por preços jamais vistos no Rio!

### GONÇALVES DIAS, 57

## Comício Pró-Constituinte em Nilópolis

Promovido pelo Comitê Popular do Município de Nova Iguaçu será realizado amanhã, às 18.30, na praça Paulo de Frontin, em Nilópolis, um grande comício pró-Constituinte em que falarão vários oradores. Todos os moradores do município estão convidados para esta reunião pública.

## 2 TERNOS PELO PREÇO DE UM! SOB MEDIDA Cr\$ 179,00

0.50 de brim rione a 14.50 sob medida até 30 de setembro... 85,00 179,00

## A NOBREZA 95 - Uruguiana - 95

## 0 3º escalão da FEB

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
Naturalmente, como de outras vezes, a cidade se mobilizará para receber os braços e os corpos que libertaram a cidade da tirania nazifascista e plantaram o curi-verde pacífico nas encostas dos Apenninos, realinhando, de maneira iliberal, o novo amor à liberdade e a ordem.

O Presidente da República assinou, na tarde de ontem, um decreto, considerando ferido no Distrito Federal, amanhã, segundo-feira, em virtude do falecimento do Sr. Ezequiel de Faria Expedicionário Brasileiro.

## PREPARA-SE O RIO GRANDE PARA RECEBER A VISITA DE LUIZ CARLOS PRESTES

PORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente) — Todo o povo riograndense se mobiliza para receber o grande líder nacional Luiz Carlos Prestes. Quando de sua chegada, o primeiro de seus atos será a visita ao comandante da Coluna Invicta, que partirá de Santa Angélica atravessando o Brasil em todos os sentidos, dirigirá a palavra aos milhares de brasileiros que se encontram presentes na sede da Comissão Central de Defesa do Rio Grande, do presidente da Coluna Invicta, do presidente da Coluna Invicta, do presidente da Coluna Invicta.

## REUNIÃO DO ROTARY CLUB DE CAMPOS

Realizou-se, na noite de ontem, a reunião quinzenal do Rotary Club de Campos sob a presidência de Sr. Júlio Nogueira, presidente também do Acar do Estado. Do Rio foram convidados alguns de vizi interesse para Campos. Com a palavra, Sr. Júlio Nogueira, foi por ele feito um circunstanciado relatório sobre a situação de Campos, em que se falou da situação econômica, da situação política, da situação social, da situação cultural, da situação religiosa, da situação moral, da situação física, da situação intelectual, da situação espiritual, da situação humana, da situação divina.

## APLAUSOS AO PRESIDENTE DO I. A. A.

Realizou-se, na noite de ontem, a reunião quinzenal do Rotary Club de Campos sob a presidência de Sr. Júlio Nogueira, presidente também do Acar do Estado. Do Rio foram convidados alguns de vizi interesse para Campos. Com a palavra, Sr. Júlio Nogueira, foi por ele feito um circunstanciado relatório sobre a situação de Campos, em que se falou da situação econômica, da situação política, da situação social, da situação cultural, da situação religiosa, da situação moral, da situação física, da situação intelectual, da situação espiritual, da situação humana, da situação divina.

## Comício Pró-Constituinte em Nilópolis

Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na Praça Paulo de Frontin, em Nilópolis, o comício pró-Constituinte promovido pelo Comitê Democrático Progressista do Município de Nova Iguaçu que abraça os distritos de Nilópolis, Mesquita, Olinda, Nova Iguaçu, Poço Queimados, Belfort Roxo, Anchieta, Ricardo de Albuquerque. Para essa reunião em praça pública, em que diversos oradores pronunciarão discursos sobre a importância da Constituinte, os promotores do comício convidam a população local.

## Milhares de pessoas pediram ontem...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
lente, não se conhece a retórica de Francisco Gomes e atribuiu ao seu discurso um tom de verdadeira indignação. "Finalmente, após várias outras considerações jurídicas, expostas com uma grande clareza, mostra que a única solução verdadeiramente democrática para a atual crise é a convocação de uma Assembleia Constituinte, que será escolhida pelo povo, através de eleições livres e honestas."

## PAULA JOVEM COMUNISTA LUIZ FERREZ

Ocupou em segunda a micrófone, o jovem comunista Luiz Ferrez, o qual iniciou a sua oração afirmando que a juventude não pode ficar divorciada dos grandes movimentos populares democráticos, e que a luta pela liberdade e pela justiça social é a luta pela liberdade e pela justiça social.

## DOIS ORADORES DO MIT

Falaram, depois de uma oração de abertura, os oradores Luiz do Movimento Unificado dos Trabalhadores (Metropolitano) e Francisco Ramos, pela mesma ocasião, o qual iniciou a sua oração afirmando que a juventude não pode ficar divorciada dos grandes movimentos populares democráticos, e que a luta pela liberdade e pela justiça social é a luta pela liberdade e pela justiça social.

## DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT

Discursou, depois de uma oração de abertura, o senador Abel Chermont, do Partido Democrático Progressista, uma das poucas vezes que se levantaram no antigo Senado, para protestar contra as atrocidades de que estavam sendo vítimas os anti-fascistas brasileiros, nos primeiros dias de reação que se seguiram ao heroico levante popular de novembro de 1935. Começou o Sr. Abel Chermont por recordar o fechamento arbitrário da Câmara e do Senado em 1937, seguida da suspensão da constituição para-fascista que caracterizou o chamado Estado Novo.

## GRABOS DE MAURICIO

Realizou-se, na noite de ontem, a reunião quinzenal do Rotary Club de Campos sob a presidência de Sr. Júlio Nogueira, presidente também do Acar do Estado. Do Rio foram convidados alguns de vizi interesse para Campos. Com a palavra, Sr. Júlio Nogueira, foi por ele feito um circunstanciado relatório sobre a situação de Campos, em que se falou da situação econômica, da situação política, da situação social, da situação cultural, da situação religiosa, da situação moral, da situação física, da situação intelectual, da situação espiritual, da situação humana, da situação divina.

## PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DOS SARGENTOS

O ministro da Guerra, general Góes Monteiro, pediu, ontem, a suspensão do processo de julgamento dos sargentos, em virtude da situação de guerra existente no Brasil. Segundo nos informaram, o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, pediu, ontem, a suspensão do processo de julgamento dos sargentos, em virtude da situação de guerra existente no Brasil.

## RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DO PAQUISTÃO

Comunica-nos a imprensa internacional que o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil. Segundo nos informaram, o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil.

## RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DO PAQUISTÃO

Comunica-nos a imprensa internacional que o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil. Segundo nos informaram, o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil.

## RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DO PAQUISTÃO

Comunica-nos a imprensa internacional que o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil. Segundo nos informaram, o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil.

## RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO DO PAQUISTÃO

Comunica-nos a imprensa internacional que o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil. Segundo nos informaram, o Brasil reconheceu o novo governo do Paquistão, em virtude da situação de guerra existente no Brasil.

# NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## COMITÊ METROPOLITANO

Comícios Pró-Constituinte  
— Promovidos pelo Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, serão realizados nos seguintes locais: TUCUÁ: Hoje, domingo, na Praça da Bandeira, às 18 horas, promovido pelo Comitê "André Rebouças".

PARADA DE LUCAS: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

BRAS DE PINA: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

VIA ISABEL: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

COMITÊS RELEVANTES: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

GRABOS DE MAURICIO: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

DISCURSO DO SENADOR ABEL CHERMONT: Hoje, às 18 horas, na Praça da Bandeira, promovido pelo Comitê "Doutor João de Deus".

**TRIBUNA POPULAR**  
 Diretor: Pedro MOTTA LIMA  
 Redator-Chefe: JOSÉ AUGUSTO FERREIRA  
 Editor: JOSÉ AUGUSTO FERREIRA  
 Rua: HOLLER, 107-113, And. — Tel. 22-3070  
 (Linha 1) — Anual, Cr\$ 100,00  
 Mensal, Cr\$ 8,00  
 Semanal, Cr\$ 6,00  
 Diária, Cr\$ 4,00  
 Interior, Cr\$ 6,00  
 Remetido VIA AEREA — Porto Alegre  
 Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal,  
 São Luís, Teresina e Belém: 2,50;  
 Manaus e Acre: 3,00

**DISCURSO INFELIZ**

Um discurso infeliz o que o brigadista...  
 O discurso proferido ontem em Belo Horizonte, O candidato...  
 O discurso proferido ontem em Belo Horizonte, O candidato...  
 O discurso proferido ontem em Belo Horizonte, O candidato...  
 O discurso proferido ontem em Belo Horizonte, O candidato...

**Através das Américas**

**RESTRIÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA**  
 Quando se trata do trabalho de ler...  
 Quando se trata do trabalho de ler...  
 Quando se trata do trabalho de ler...  
 Quando se trata do trabalho de ler...

**Homagem a Luiz Carlos Prestes**

Um União dos Reformados da...  
 Um União dos Reformados da...  
 Um União dos Reformados da...  
 Um União dos Reformados da...

**Perseguição de Franco aos Maçons**

**Energico protesto da Grande Loja do Brasil**  
 A Grande Loja do Brasil...  
 A Grande Loja do Brasil...  
 A Grande Loja do Brasil...

**Salário mínimo para os médicos**

O Presidente da República...  
 O Presidente da República...  
 O Presidente da República...  
 O Presidente da República...

**Bulgária, Rumania e Hungria**

CERTOS jornalistas estrangeiros...  
 CERTOS jornalistas estrangeiros...  
 CERTOS jornalistas estrangeiros...  
 CERTOS jornalistas estrangeiros...

**SERÁ REALIZADO EM SANTAREM UM COMICIO COMUNISTA**

Severas ordens do governo para garantia do meeting...  
 BELEM, 15 (Asapress) — Chegaram mais detalhes sobre...  
 BELEM, 15 (Asapress) — Chegaram mais detalhes sobre...

**Comicio na Praça Saenz Pena**

Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...

**Grande Comicio Pró-Constituinte em Niterói**

No bairro do Barreto, principal...  
 No bairro do Barreto, principal...  
 No bairro do Barreto, principal...  
 No bairro do Barreto, principal...

**Comicio na Praça Saenz Pena**

Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...  
 Terá lugar, hoje, às 10 horas...

**Os salvadores fracassam: venha a Constituinte**

Pedro MOTTA LIMA

Nunca aceitamos como solução para os problemas geris da pas, condicionados ao desfecho da atual crise política, a indicada pela propaganda de um dos candidatos à presidência: "confiemos em tal homem".  
 Essa solução foge ao espírito democrático, tende à concepção falangista do Caudilho, anda nas águas do fascismo, onde tudo gira hierarquicamente em torno do Fuehrer, do Duce, do Chefe Nacional ou "fundador". A ela contrapomos a fórmula justa: confiemos no povo.  
 Não negamos o papel de personalidades com tais ou quais virtudes próprias, morais e intelectuais, decorrentes de suas qualidades intrínsecas e, sobretudo, de sua formação política, no sentido mais amplo da palavra. Essas personalidades valem, porém, na medida em que representam forças sociais organizadas, que nelas se apoiam e delas são intérpretes e guias ao mesmo tempo. Quando se trata de reconstruir a vida de uma Nação em bases democráticas, o fundamental não há de ser a lanterna de Diógenes para a descoberta de um homem, a quem se entregue unipessoalmente a responsabilidade de tudo. Ao povo, fortalecido em suas organizações de massa, políticas e econômicas, e através de órgãos legítimos, num sistema representativo, é que incumbe estruturar e consolidar a democracia.  
 Ainda em sua recente sabatina com os ferroviários da Leopoldina, Prestes colocava a questão nos devidos termos: "O homem no poder não age exclusivamente pela sua vontade, mas fica subordinado às correntes que o apoiam e às forças que o mantêm". E, aludindo aos setores reacionários existentes nos grupos formados em torno dos dois candidatos, advertia: "Para não perder o poder, qualquer deles pode se ver obrigado a transigrir, e na Carta de 1937 estão todos os elementos preparados para isso, conferindo a um presidente de fato até mesmo a faculdade de dissolver o Parlamento, que ele proprio convoca, 60 dias após as eleições".  
 Muitos homens bem intencionados confiam no brigadeiro Eduardo Gomes. De nossa parte, sem cometermos a injustiça de negar sua honradez, dissemos sempre que o mais importante era a composição das forças que o apoiavam, bem como o programa que se cristalizava no decorrer da campanha. Nenhuma reserva opusemos, também, à pessoa do general Eurico Dutra. Cidadão igualmente digno, poderia vir a ser um candidato aceitável, desde que a polarização política se operasse a seu favor, reunindo a maioria da Nação, o povo e os setores mais progressistas. Senão uma terceira que julgásemos a melhor, qualquer das duas candidaturas — do começo ao fim tão semelhantes — teria podido

vir a ser a nossa. E seria aquela que nucleasse o que de melhor existe no país.  
 Vemos, entretanto, que nem uma nem outra se mostraram à altura das circunstâncias. Estão falhando diante do povo. E como consequência, distanciando-se cada vez mais do povo, envolvendo dia a dia em suas manifestações, em vez de dar-nos esperanças de uma rearticulação para marchar com o povo. Contra-marcham, ao contrário, para posições mais reacionárias ainda. Já falam uma linguagem que o povo está habituado a ouvir na boca de seus piores inimigos.

Discursando em Belo Horizonte, além de tecer elogios à Carta parafascista de 37, o candidato do P.S.D., discorda das declarações dos Três Grandes em Potsdam, segundo as quais o que urge é liquidar moral e politicamente o fascismo. Prefere concluir a luta "contra inimigos da Igreja Católica, da Civilização cristã, da ideia da Pátria, da atual ordem econômica e social".  
 Por sua vez, o candidato da U.D.N., iniciando sua "virada" anti-democrática no discurso de Corumbá, põe à mostra toda a influência da propaganda fascista, ao dirigir-se aos cadetes do C.P.O.R., de que foi paraninfo, mostrando-se impermeável à realidade exposta sob a luz crua da guerra. Sente-se em sua linguagem o homem que não vive nada, não conhece nada do movimento social em nosso país e no mundo, nada aprendeu nem mesmo diante da tragédia universal dessa conflagração, em que a parte mais progressista da humanidade, à frente as duas grandes democracias capitalistas anglo-saxônicas, e a democracia socialista da URSS, conseguiu abater o monstro totalitário. Para o candidato dessa União "Democrática" Nacional que prevalecem ainda são os velhos preconceitos anti-comunistas, baseados em calúnias inaceitáveis por homens esclarecidos.

Acertamos, pois, e conosco vão acertando as massas populares do país, o proletariado, as esferas mais adiantadas da burguesia, homens e mulheres de todas as tendências democráticas, de todos os credos religiosos e filosóficos, comunistas, liberais, católicos, protestantes, espíritas, nessa avassaladora campanha a favor da Constituinte. O caminho é o da convocação de uma Assembléia de autênticos representantes da soberania popular, para redigir a Carta Magna de que o Brasil precisa. Um governo de confiança nacional que nos dê eleições livres.

A questão não é de homens, prolongando essa situação de governo de fato, já inadmissível. O que o povo reclama é mesmo a Constituinte, que nos assegurará uma efetiva e ampla democracia.

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

**MUITO OBRIGADO AMIGOS BRASILEIROS**

P. NONEZ ARCA (Para a TRIBUNA POPULAR)

Peça primeira vez no Brasil, no transcurso dos últimos tormentos...  
 Peça primeira vez no Brasil, no transcurso dos últimos tormentos...  
 Peça primeira vez no Brasil, no transcurso dos últimos tormentos...

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

completa das formas fascistas em todo o mundo. A guerra foi ganha pelo heróico inglês, pelo esforçado americano, pelo impetuoso russo e pela resistência chinesa com a valiosa colaboração geográfica e humana do Brasil, porque o Brasil, cedendo uma parte estratégica do seu território à democracia americana, facilitou e transportou que derrotaram o inimigo e, matando seu herdeiro, filhos e tempo, a vitória de batalha, lutou pela vitória.

Primo do Rio de Janeiro e, agora em Belo Horizonte, este palestrante de democracia e liberdade nacional, que fundaram a Sociedade Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, não entenderam as suas mãos amigas, para ajudarem em nome claro da justiça para a Espanha, desde voluntária e entusiasta dos servidores da verdade, que nada nos pedem para ajudar-nos, que vêm a nós acalmando, depois de nos haver oferecido, muitas das suas vitórias nas batalhas de Madrid e Barcelona.

Nada nos pedem para ajudarem, quem quer que sejam livres como hoje o são todos os povos libertados pela democracia armada contra o agressor comum. Quando o fascismo chegou ao Brasil, sua ressonância universal, pedindo que cessem as relações com aqueles que não são amigos, porque ajudaram enquanto lutavam os inimigos do mundo democrático. Essa é a ajuda valiosa que nos prestam hoje os amigos brasileiros, entre os quais figuram os que voluntariamente foram à Espanha para lutar pela soberania da democracia e a liberdade dos povos, pela decência no tratamento entre os povos, que hoje não existe na Espanha.

Oferencem-nos tudo, que é nossa liberdade, e nada nos pedem, porque o que a República Espanhola deve ser, na sua expressão social e na sua figura política, é da competência única do povo espanhol, que com seus votos livremente manifestados, ou com suas armas, se a isso se vier obrigado, pela razão ou pela força, voltará a restaurar de novo, e para que isto seja logo, para que cesse o anacronismo franquista, nos que estamos acentuando de novo, os espasmos leais, estragemos os amigos brasileiros sua valiosa solidariedade, porque, sem a ajuda de todos, o franquismo ainda pode perdurar na Espanha, e o franquismo criminoso e fascista não deve sobreviver ao deslance desta guerra anti-fascista.

A Espanha foi o primeiro mártir dos invasores totalitários, e o espírito que anima as massas das Nações Unidas é o exterminio

**Economia**

TETOS DO CAFÉ

Vimos ontem como coincidem...  
 Vimos ontem como coincidem...  
 Vimos ontem como coincidem...

Distribuiu pela Lei de Empreendimentos e Arrendamento. Quer dizer, sem outra compensação que o esforço de guerra de cada um.

E' evidente que os países produtores, a maioria dos quais se beneficiam com a produção de café, deviam contribuir com sua parcela de sacrifício, na luta contra o fascismo, ao imenso esforço de seu irmão yankee. Da mesma forma que seus irmãos britânicos, russos e outros contribuíam com o sangue e o esforço de guerra. Mas agora a situação mudou. A guerra acabou. O perigo de guerra do Norte o controle de preços da produção de café, os setores e numerosos produtos. Os países voltaram a negociar livremente entre si. Não há mais um único comprador comum de café, nem podem comprar. Conclusão: desaparecem os preços que determinaram a manutenção dos antigos tetos. Eis, em síntese, a situação da economia cafeeira.

Essas as razões por que estão lutando os países produtores e consumidores, dos quais o nosso ainda é o maior.

B. S. CABELLO

**FARRAPO**

Ha' cidades diferentes, de dia. De noite, todas as cidades são iguais. Porque, de noite, a gente olha para o chão. Os olhos baixos das ruas significam tristeza. Pode-se ir alegre assim. Mas os olhos baixos mostram sempre a solidão. Ao sol os homens vivem aglomerados e separados. Cada um tem uma ideia. Esta ideia em geral, é de egoísmo. No luar, os homens, raro, se aproximam, confraternizam. Uma saudação ao mesmo tempo dos que iam em rumo diverso.

— Boa noite, amigo.  
 — Boa noite, amigo.  
 Como se aparcassem então sobre o mundo. Não sabem nada. Não se lembram de nada. As histórias que contam são novas, não lhes saem de dentro; vêm de fora, do silêncio, da claridade escura, da imaginação sem dono. Pura poesia.

— Eu vi um sonho.  
 E diz em segredo o sonho que não viu e está vendendo. O amigo escuta, não sabe nada, e adorna a cabeça e ora não se põe sério, afilto, se o sonho se torna perigoso de repente.

— Que coisa, heim!  
 Comendo, tudo se faz. O narrador para, limpa a boca, tranquiliza.  
 — Al eu acordei.  
 — E' por isso que eu não gosto de dormir.

— Dormir não é bem.

Nenhum tem certeza de que já dormiu. Outros não falam; fazem monumentos, histórias perdidas. Outros cantam de amor, cuidando que a voz não suba além dos seus ouvidos. Outros, três, quatro, nos seletos das portas, nos decrépitos cantos, formam desenhos que ainda não foram desenhados. Restos de vida. Cairam da mesa, ficaram na terra, junto da terra, como pedacos dela, não sabem nada. Não se lembram de nada. As histórias que contam são novas, não lhes saem de dentro; vêm de fora, do silêncio, da claridade escura, da imaginação sem dono. Pura poesia.

— Eu vi um sonho.  
 E diz em segredo o sonho que não viu e está vendendo. O amigo escuta, não sabe nada, e adorna a cabeça e ora não se põe sério, afilto, se o sonho se torna perigoso de repente.

— Que coisa, heim!  
 Comendo, tudo se faz. O narrador para, limpa a boca, tranquiliza.  
 — Al eu acordei.  
 — E' por isso que eu não gosto de dormir.

— Dormir não é bem.

Nenhum tem certeza de que já dormiu. Outros não falam; fazem monumentos, histórias perdidas. Outros cantam de amor, cuidando que a voz não suba além dos seus ouvidos. Outros, três, quatro, nos seletos das portas, nos decrépitos cantos, formam desenhos que ainda não foram desenhados. Restos de vida. Cairam da mesa, ficaram na terra, junto da terra, como pedacos dela, não sabem nada. Não se lembram de nada. As histórias que contam são novas, não lhes saem de dentro; vêm de fora, do silêncio, da claridade escura, da imaginação sem dono. Pura poesia.



Vida dos Comitês Populares

Comitê Democrático Progressista de São Paulo...

GRANDE CAMPANHA DOS COMITÊS POPULARES PRÓ-CONSTITUINTE

Memorial com cerca de trezentas mil assinaturas será entregue ao Presidente da República...

LUTE PELA CONSTITUINTE!

A Comissão de Intercâmbio de Alfabetização está realizando uma grande tarefa patriótica...

Tribuna SINDICAL

Convite aos Sindicatos e ao proletariado

O M. U. T. convida por meio intermédio, os Sindicatos e o proletariado...

O PREVIDENCIÁRIOS REIVINDICAM O DIREITO A SINDICALIZAÇÃO

O Movimento Unificador dos Servidores da Previdência Social (MUSPS)...



O representante da Comissão Sindical do MUSPS, quando falou a 'Tribuna Popular'.

Reuniões para amanhã

Comitê Democrático Progressista de São Paulo...

Reuniões para hoje

Comitê Democrático Progressista de São Paulo...

Os moradores de Inoan e Rio do Ouro vão fundar um Comitê Democrático

Um comitê de moradores das localidades denominadas: Rio do Ouro e Inoan...

Comitê de Mulheres Pró-Democracia

Este Comitê convoca suas afiliadas para a reunião...

Comitê de Rio do Ouro e Inoã

Realiza-se hoje, domingo, às 14 horas...

Comitê Democrático Progressista do Realengo

Este Comitê promoverá no próximo dia 23...

Comitê Popular Democrático de S. Domingos

A 23 do corrente, o Comitê Democrático de S. Domingos...

Comício Pró Constituinte em Madureira

O Centro Democrático de Trabalhadores em Madureira...

Comitê Democrático Progressista do Realengo

Este Comitê promoverá no próximo dia 23...

Comitê Popular Democrático de S. Domingos

A 23 do corrente, o Comitê Democrático de S. Domingos...

ORIENTAÇÃO ELEITORAL TRABALHADOR!

A convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte é o caminho mais curto...

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Comissão Democrática dos Ferroviários da E. F. C. B. e de ajuda à F. E. B. acaba de dar início...

COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

A Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS...

Reivindicações do Comitê Democrático de Sete Pontes

A Diretoria do Comitê Popular Democrático de Sete Pontes...

Comício Pró-Constituinte em Bonsucesso

Este Comitê realizará hoje, domingo, às 19 horas...

Comitê Democrático Progressista do Engenho de Dentro

Este Comitê torna público que se acham abertas...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Copacabana

Dando início a ampla campanha Pró-Constituinte...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comício Pró-Constituinte em Copacabana

Dando início a ampla campanha Pró-Constituinte...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

Comitê Democrático dos Contabilistas

Este Comitê, por nosso intermédio, comunica que...

Comício Pró-Constituinte em Colegió

Promovido pelo Comitê Democrático Progressista de Colegió...

JOALHERIA FELIX Relógios - Joias - preços acessíveis ao povo...

SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS Comunicação aos associados

COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO CAPITAL Cr\$ 100.000.000,00 AVISO AO PÚBLICO

ORIENTAÇÃO ELEITORAL TRABALHADOR! A convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte...

Dr. Abreu Fialho OCULISTA R. Ouriques, 1.º andar, Tel. 22-0050

JUSTA REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS Dentro de um espírito de compreensão e boa vontade...

DELIMITAÇÃO DAS ZONAS ELEITORAIS Procurando solucionar as dificuldades manifestadas pelos organizadores das listas...

ROSSES GRIPES E BRÔNQUITIS PULMONAL DER DROG. SUL AMERICANA INAUGURA-SE TERÇA-FEIRA, 18 A GRANDE DROGARIA DA LAPA



VELIZ E SPINA MULTADOS PELO MADUREIRA

Em reunião no dia 12 do corrente, a diretoria do Madureira resolveu multar os jogadores Veliz e Spina, pelos motivos dos mesmos se haverem agredido mutuamente nas dependências do clube

DUAS GRANDES PELEJAS NA RODADA DE ENCERRAMENTO

VASCO x FLAMENGO E BOTAFOGO x AMERICA, AS ATRAÇÕES DE HOJE

NAO PODERA SER ACEITO O CONVITE DE CUBA — Em sua visita de ontem a C. B. D., o embaixador de Cuba, sr. Luiz Orlando Rodrigues, reiterou o convite feito para uma visita do selecionado brasileiro ao seu pais.

Records de renda são esperados — O complemento da tarde footballistica — O Bonsucesso acredita que conseguirá a sua 1.ª vitória

DISPOSTOS OS RUBROS A UM GRANDE TRIUNFO

O VASCO PARA INAUGURAR O ESTADIO DO ATLETICO — Curitiba, 15 (Do correspondente) — O presidente do Atlético, sr. Manoel Aranha, aproveitará sua viagem ao Rio para dirigir um convite ao Vasco para inaugurar o estadio da cidade de Paranaguá, exibindo-se, posteriormente, nesta capital, frente ao Atlético.

Ambiente de vitoria na concentração de Campos Sales

WALTER ANUNCIA O SEU RETORNO AO CORINTIANS

Está oficialmente escalado o quadro do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

MAS AINDA JOGARÁ ESTE ANO NO BOTAFOGO

Noticias de Toda Parte

REBAIXADO O JUIZ GRIMALDI — S. PAULO, 14 (Aspress) — De acordo com a resolução encaminhada pelo Departamento de Justiça o juiz Grimaldi foi definitivamente rebaixado do quadro A para o Grupo B.

S. PAULO, 14 (Aspress) — Walter, ora nesta capital, continua a visitar as redações dos jornais e ratificando suas declarações de que somente ficará no Botafogo até o fim do corrente ano.

TADEU PROCURA UM CLUBE — S. PAULO, 15 (Aspress) — O ex-goleiro Tadeu, pertencente ao Piranga, que esteve no Rio, onde não conseguiu contrato com nenhum clube carioca, acha-se agora em São Paulo, procurando ingressar em um gremio local, pretendendo disputar algumas partidas amistosas após o término do campeonato.

A EXCURSAO DA PORTUGUESA A EUROPA — S. PAULO, 15 (Aspress) — A Portuguesa de Desportos deverá seguir para o sul do país no próximo mês de Outubro, realizando varias partidas amistosas em Curitiba e Porto Alegre.

REG-TA NA PAMPULHA — BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Real-Ta (goleiro) próximo, na Pampulha empolgante regata entre o Iate Glóbia e o Pampulha, promovido pela Federação Mineira de Regatas. Após a realização das regatas que terão início às 10 horas da manhã, haverá um almoço oferecido aos desportistas, autoridades e cronistas esportivos.

A ESTRIA DE CASSACAL — SALVADOR, 15 (Aspress) — Foi desmentida grande notícia de que os jogadores de futebol do Ipiranga lançarão no domingo o seu novo centro de treinamento em Cassacal, no município de Ilhéus, onde o clube já possui uma grande barraca.

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

PROGRAMA DE NATAÇÃO DO S.R.O. — A inauguração da barraca de Ramos

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

Escalado o conjunto do América para a batalha desta tarde. No arco defensivo, Virente, com o ataque de Damião e Amaro e o ataque de Damião e Amaro.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

AMAZONENSE — MANAUS, 15 (Aspress) — Amanhã, no gramado do Parque Municipal, terá lugar a primeira partida do campeonato de futebol de salão da cidade de Manaus.

TERÇA-FEIRA A ABERTURA DA OLIMPIADA RUBRA

Como o América festejará a passagem de seu 41.º aniversário

Para quinta-feira está marcada uma das mais brilhantes solenidades com que o América festejará a sua data maior. Trata-se do lançamento da pedra fundamental do estadio, obra que os associados e dirigentes do tradicional gremio sempre se esforçaram.

Uma boa partida de futebol preannunciada hoje os desportistas do clube local, o E. C. América, Nerl, receberão em seu campo, à rua Magalhães Castro, a visita do Meut P. C. do Madureira, com o qual realizará um confronto. A equipe local encará em ação assim organizada: Osvaldo, Arco e Jorge; E. J. F. Altair e Heilmann; Ara, Walker, Geraldo, Nelson e Antonio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

VISITOU A F. M. F. O EMBAIXADOR DE CUBA

Em companhia do sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, visitou o embaixador de Cuba, sr. Luiz Orlando Rodrigues, o presidente da Federação Metropolitana de Regatas, sr. Manoel Aranha, e o presidente do Botafogo, sr. Manoel Aranha.

FOOT-BALL AMADOR

Vasquinhos x Pau Ferro — Cruzeiro x Pau Ferro e Rio x Valim os atrativos da penúltima rodada do campeonato da 3.ª Categoria — Ray Barbosa e Campo Grande disputarão o segundo embate do torneio eliminatório

Terá lugar na tarde de hoje a penúltima rodada do movimento do campeonato oficial de futebol da Terceira Categoria da F. M. F. O jogo será disputado entre Vasquinhos e Pau Ferro, no campo de Ramos, às 15 horas.

Uma boa partida de futebol preannunciada hoje os desportistas do clube local, o E. C. América, Nerl, receberão em seu campo, à rua Magalhães Castro, a visita do Meut P. C. do Madureira, com o qual realizará um confronto. A equipe local encará em ação assim organizada: Osvaldo, Arco e Jorge; E. J. F. Altair e Heilmann; Ara, Walker, Geraldo, Nelson e Antonio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

DEMOLICOES MADEIRAS — JANELAS PORTAS — TELHAS TJOLOS — MATERIAIS DE CONSTRUCAO

O EMPATE DARÁ O CAMPEONATO AO S. PAULO

O Ypiranga, porem, pretende surpreender o lider — Os preparativos

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

Realizando-se hoje o esperado encontro entre o E. C. Corinthians e o Gremio E. B. d. Rio Negro, a direção de esporte do "Estudantes" pede por nora intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores: Amadores: Amathias, Orlando, Laurana, Nator, Erato, Carlos, Ruben, Rubens, Paulo, Valdir, Lino, Mauri, Bolívar e Silvia. Juvenis: Adalton, Ivo, Baby, Valdir, Walter, Odrubal, Valter II, Roberto, Carlos, Anibal, Jordão e Heráclio.

ULTIMAS NOTICIAS

WILTON WANDERLEY PARA O BOTAFOGO — Foi transferido o jogador Wilton Wanderley, do Canto do Rio para o Botafogo.

JORGINHO II VAI PARA A BAHIA — A Federação Baiana pediu o passe do jogador Jorge Passos do Madureira para o Sporte Clube Gallea.

REGISTADO O CONTRATO DE RUBINHO — O jogador Rubinho, do Fluminense, está com a situação regularizada pelo Canto do Rio.

CONVOCAÇÃO DO TRIBUNAL DE PENAS — Estão sendo chamadas a Auditoria do Tribunal de Penas, na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, às 16 horas, afim de serem julgados os seguintes processos: 1.º - de Rubinho, do Fluminense, e 2.º - de Leão Celso Monteiro...

# "A ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE É UMA NECESSIDADE"

## "VIDA PIOR POSSÍVEL, VIDA DE MISÉRIA E A VIDA ATUAL DO POVO DA ESPANHA"

O escritor Anibal Machado expõe a TRIBUNA POPULAR os seus pontos de vista sobre a grande reivindicação política do momento. O povo a quer, antes de mais nada

**SALVADOR** (pelo Correspondente) — O semanário "O Momento" publicou, em sua última edição, uma sensacional entrevista com dois republicanos espanhóis refugiados na Bahia, e que aqui vivem desde que foram obrigados pelo nazi-fascismo de Franco a fugirem de sua pátria. Os entrevistados falaram sobre a vida do proletariado e do povo espanhol, opinando pela Falange. A referida entrevista causou forte impressão no seio da sociedade bahiana, nos meios intelectuais e da Colônia Espanhola, bastante numerosa em nossa terra.

"Franco cobriu de lama e sangue a nossa querida terra" — Agentes secretos da polícia da Falange agem na cidade do Salvador — Declarações de ex-combatentes do Exército Republicano Espanhol



Francisco Franco

Causou sensação inicialmente a revelação feita pelos dois anti-fascistas de que no seio da Colônia Espanhola nesta cidade existem agentes secretos da polícia da Falange, agindo e policiando a Colônia, motivo por que se viam obrigados a ocultarem seus nomes para não se verem expostos à ira e arbitrariedade dos enviados e fanáticos de Franco.

Referindo-se inicialmente à vida do povo espanhol ultimamente, declarou um dos entrevistados:

— Vida pior possível, vida de miséria é a vida de nosso povo. Posso lhe garantir que há pouca diferença entre a dos países ocupados pelo nazismo nesta guerra e a vida do povo espanhol sob a Falange. Franco é um barbado e um sádico. Muitos espanhóis franquistas aqui na Bahia proclamam que Franco engrandeceu a Espanha. Mentira desses covardes. Franco cobriu de lama, mortes e prisões a terra espanhola, a nossa querida terra. Hoje, o que há na Espanha é fome e miséria.

Os dois anti-fascistas, veteranos do Exército Republicano Espanhol, prosseguiram nas suas

declarações mostrando ao repórter como os bandos de Franco estão querendo reduzir a gloriolíssima Espanha de José Díaz e Dolores Ibarruri a um país dominado pelo terror e pela reação mais desumana e brutal. O segundo entrevistado, ex-combatente e antigo militante do Partido Comunista Espanhol quando em sua legalidade, falando sobre o que ganharam o proletariado e o povo com a destruição de Franco e a Falange, disse:

— Nós, o povo e o proletariado, ganharemos a nossa liberdade com a destruição de Franco e da Falange. E com liberdade, quase todo o povo e todo o proletariado poderão voltar às fileiras do Partido Comunista. Também nos livraremos do clero fas-

cismo, desde que que tenham as espadas com que os generais de Franco massacraram e assassinaram os nossos irmãos. Desde que em 1936, eu e os outros da Deusa e a maioria, quando prestamos a ajuda aos bandos de anarquistas e aos soldados italianos.

### O GLORIOSO PARTIDO COMUNISTA ESPANHOL

Os bravos soldados da República exterminaram todo seu odio e sua repulsa pelas métodos fascistas empregados pelos políticos de Madrid, arrebatando:

— Com a expulsão de Franco a Espanha lutará o que lutarão todos os povos libertados do nazi-fascismo. Teremos um governo de União Nacional, e o Partido Comunista, que sempre foi o partido do proletariado e do povo espanhol, voltará a ser o glorioso e querido das massas populares. O que está acontecendo atualmente com meu povo é horrível. Outro dia chegou à Bahia um navio espanhol e alguns tripulantes que encontramos disseram que quem não é aliado na Falange não trabalha e não come na Espanha. Isso causa nojo e odio. Este regime não é do povo espanhol, ele é nazista e fascista, e o regime dos traidores e dos vendepatrias. Nós o odiamos até a morte e nunca profreiremos a Franco e sua torpe camarilha.

### FRANCO CAÍRA DENTRO EM BREVE

Interrogado sobre a possível queda do ditador sanguiário e opressor da terra de Cervantes, um dos ex-combatentes declarou:

— Com o fim da guerra em que foi camuflado o nazismo na Europa e na Ásia aproximou-se o fim do miserável regime franquista. Esperamos mesmo que dentro de alguns meses a nossa querida terra se livrará dos seus algemas.

### VOLTAR A REPUBLICA ESPANHOLA

Para finalizar a entrevista referindo-se a uma possível ação da Monarquia Espanhola e do Rei, os dois entrevistados responderam com veemência:

— A monarquia e o rei só merecem o nojo e desprezo. O povo não os reconhece, porque nós não queremos mais reis. Nós queremos a nossa República onde os democratas, socialistas e comunistas possam viver e participar do governo. Mesmo porque, essa Espanha fascista não é a nossa Espanha. A verdadeira Espanha é a do povo e do proletariado, que é a mesma Espanha Republicana de José Díaz, Negri, Barria e La Pedernaria. Essa é a Espanha que não morrerá. Quanto a Franco, ele será destruído pelas mãos e pelas armas do próprio povo espanhol que ele escravizou. Mãos e armas mais do que nunca vingadoras.

### Journalistas pedem a Constituinte

Não tendo tido oportunidade de assinarem o telegrama que centenas de jornalistas profissionais passaram ao Presidente da República pedindo a convocação da Assembleia Constituinte, os jornalistas Clóvis Guimarães, Abelardo Romero e Omer Montaigne dirigiram-se à nossa redação hipotecando inteira solidariedade aos termos do telegrama.

# Tribuna POPULAR

ANO I \* NO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1945 \* N.º 102

## Drama de um camponês paulista em busca de justiça no Rio de Janeiro

**Devastação nas plantações e prejuízo nas contas — Benfeitorias arrebatadas — O advogado, o juiz e o escrivão sempre ocupados — Certo de que Prestes pode tudo — O arrendamento da terra, o mandioccal devorado e a família doente — Vai apelar, pessoalmente, para o sr. Getúlio Vargas**

Vivaldo de Carvalho é um trabalhador do campo, em São Paulo, que, de aventura em aventura, veio parar no Rio. "A procura da justiça", como ele próprio diz. Seu drama é o mesmo de milhares e milhares de outros camponeses do Brasil, drama do rendimento, do homem sem terra e cuja força de trabalho é miseravelmente explorado em benefício dos senhores da terra. Contando 32 anos de idade, Vivaldo de Carvalho, na realidade, nunca viu o homem forte e sadio apesar de tudo, sua capacidade produtiva está reduzida ao plantio de 5 acres de terra que lhe arrendaram por dois anos, mediante condições verdadeiramente humilhantes, condições, que, mesmo assim, não

o sr. Camargo — prosseguiu o camponês — eu devia a ele dois contos e oitocentos, mas ele disse que eu não tinha dinheiro e que prometera, e ele sentou neste livro que eu devia seis contos.

Vivaldo de Carvalho esclarece que deveria pagar 20 por cento ao arrendatário sobre a produção calculada, mas tendo os animais froudeado com tu-

ção. Está certo de que Prestes pode tudo. Volta ao seu tema preferido: o engodo de que foi vítima no arrendamento de 5 acres de terra, dando-lhe detalhes, explicando que o alagado entregue ao sr. Camargo Paula foi vendido por ele a Cr\$ 25.00 e arrendado a Cr\$ 26.00 — 22.00. Priva numerosas vezes que sua família (apenas a mulher, conforme esclarece) está doente. Refere-se mais uma vez ao mandioccal devorado pela criação do sr. Camargo, no qual poderia ter aprazado uns 500 cruzados. Pelo contrato, Vivaldo deveria receber determinada quantia mensal, além de cuidar da terra, mas não recebeu dinheiro algum e quando vendeu mercadorias a preços absurdos.

Vivaldo decidiu finalmente apelar para o sr. Getúlio Vargas, pessoalmente.



O camponês quando nos falava

ção cumpridas pelo arrendatário. Vivaldo nos mostra seu contrato: um impresso contendo numerosas cláusulas e seu nome logo no início e no fim sob uma estampilha sem data, juntamente com a do agente do proprietário das terras.

— Vim falar com Prestes, nos diz, ele iniciando sua palestra. Acho que só ele pode resolver o meu caso.

E passa a contar o seu caso. Vivia numa castirola por ele mesmo construída, na Fazenda Grindiva, no Município de Pedreira Barreto, em terras arrendadas do sr. Pedro Lunardelli. O negócio foi feito entre o trabalhador e o agente de Lunardelli, Manuel de Camargo Paula, o arrendatário. Deveria durar dois anos, de agosto de 1944 a agosto de 1946. Para a casa obtiver apenas as telhas, todo o restante material foi comprado pelo próprio lavrador. As coisas caminhavam regularmente, as plantações cresciam e havia esperanças de boa colheita. Deixemos que fale o próprio camponês paulista:

— A criação do sr. Camargo começou a dar em cima das plantações. Eu reclamei, na esperança de salvar a colheita, mas toda vez que reclamava o sr. Camargo me respondia que não podia prender boca de boi. E no final das contas os bois e os porcos acabaram com o feijão e o milho e quase acabaram com o algodão. O meu prejuízo total foi de 23 sacos de feijão, dois carros de milho, mais ou menos 20 sacos, e 150 arrobas de algodão.

— Pelo contrato que fiz com

do, o que pôde salvar foi confiscado pelo sr. Camargo Paula. De algodão conseguia salvar 750 arrobas, que entregou ao arrendatário, mas este lhe pagou depois apenas o correspondente a 406 arrobas, alegando que fora este o peso obtido no alagado e não 750.

— Depois, continua Vivaldo, ele chamou um japonês para fazer o transporte do algodão, pagou o frete a mil e duzentos e me cobrou como tendo pago a mil e quinhentos. Assim, além do prejuízo que sofri com a devastação feita nas plantações pela criação do sr. Camargo, ele ainda me levou quase metade do algodão que lhe entreguei. E no fim de tudo eu ainda não fiquei devendo mais de 6 contos de réis, em vez de dois e oitocentos.

Nada mais lhe restava fazer. Procurou vender as benfeitorias que tinha feito na terra, pelas quais encontrou 4 contos e as benfeitorias lhe foram arrebatadas também. Havia um último recurso. A tão fatiada Justiça.

— Procurei um advogado, diz-nos Vivaldo Carvalho. Ele me perguntou se eu tinha dinheiro. Como eu respondi que não, ele disse que só o juiz podia resolver o meu caso. Foi à casa do juiz. Ele me disse que só o escrivão era quem podia dar jeito. Foi procurar o escrivão, contei tudo a ele. E ele me disse que estava muito ocupado e eu volteasse outro dia. Voltei, mas ele continuava ocupado e pela terceira vez ainda estava ocupado. Então fui para a capital e encontrei Prestes falar. E disse comigo mesmo: Este homem é quem pode resolver o meu caso". Como não tivesse dinheiro para tomar o trem, tomei o trem sem dinheiro mesmo. Adiante fui mandado descer. Mas tomei outros trem e consegui chegar aqui. Vim procurar Prestes, pedir o auxílio dele, pois só ele pode mandar o sr. Camargo me entregar a terra que arrendei.

O repórter tenta explicar a Vivaldo que Prestes podia ajudar a fazer um apelo em seu favor. Vivaldo, porém, não se quer conformar com esta expli-

## Homenagem à memória de Roosevelt

O Presidente da República assinou um decreto dando a denominação de Roosevelt à atual Estação "Norte" da Estrada de Ferro Central do Brasil, na capital de São Paulo.



COMITÊ REGIONAL DO PCB, EM UBERLÂNDIA — Acaba de ser eleito a direção provisória do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil em Uberlândia, Estado de Minas. No clichê aparecem, da direita para a esquerda, os dirigentes eleitos: sr. Alberto de Araújo Jorge, Roberto Figueiredo, Nelson Cupertino, Abílio José Neto e Virgílio Monteiro. Deixou de figurar, por estar em viagem, um dos componentes da direção, o sr. Aulo Mendes Diniz

## TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETARIOS DA PREFEITURA

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, realizou-se ontem, no salão nobre do palácio da antiga Câmara Municipal, a cerimônia de posse dos novos Secretários Gerais da Prefeitura e do diretor presidente do Banco da Prefeitura da Distrito Federal. Essa autoridade foi presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, presentes todos os Secretários Gerais, altas autoridades municipais e grande número de servidores. Foram empossados, no cargo de Secretário Geral de Administração, o dr. Rodolpho Pinto da Motta Lima, nosso confrade e antigo parlamentar; no de Secretário Geral de Finanças, o dr. Teodoro de Freitas, que até o presente momento exercia as funções de Secretário de Administração e no de



Escritor Anibal Machado

que lhe seguem a mesma orientação. Prestemos, pois, a máxima atenção às suas palavras.

— Sem que tenha sido feita nenhuma pergunta, os dois entrevistados "Vila Pelá" insistiram em que o nome do assunto, e não o nome do autor, é o que importa. "Vila Pelá" insistiu em que o nome do assunto, e não o nome do autor, é o que importa. "Vila Pelá" insistiu em que o nome do assunto, e não o nome do autor, é o que importa.

Como tem feito em relação a outros campos, a TRIBUNA POPULAR, baseada no seu movimento que ora se opera entre as massas, no sentido da maior reivindicação política da atualidade, procurou ouvir, desta vez, um escritor de larga projeção no nosso mundo intelectual: Anibal Machado, ex-Presidente da Associação Brasileira de Escritores, cujos pontos de vista sobre o tema proposto, refletem o modo de pensar de numerosos intelectuais.

— Tenho a impressão de que o povo está mais do que nunca interessado na produção política, prossegue o escritor, sobretudo esse aspecto da questão — na desinteressada do candidato e nem de longe, apesar de ser chamado "quadrado", a palavra do Brasil desde a constituição do sr. Getúlio Vargas.

No terreno em que trabalhamos as duas condições essenciais a crise política nacional são: a crise política nacional e a crise política nacional. De minha última entrevista em São Paulo, colhi a impressão de que os elementos mais independentes estão no lado da oposição.

— As minhas observações pessoais conduzem-me a concluir de que a Assembleia Nacional Constituinte não, no seu caso, a única solução.

## Recepção à Força Expedicionária Brasileira

A Liga da Defesa Nacional convocou na noite de sábado, 15 de setembro, no salão nobre do Palácio da Prefeitura, a recepção aos oficiais da Força Expedicionária Brasileira. A recepção foi presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, presentes todos os Secretários Gerais, altas autoridades municipais e grande número de servidores.

— O Brasil está mais do que nunca interessado na produção política, prossegue o escritor, sobretudo esse aspecto da questão — na desinteressada do candidato e nem de longe, apesar de ser chamado "quadrado", a palavra do Brasil desde a constituição do sr. Getúlio Vargas.

## Comício monárquico em Nova Iguaçu

Realizou-se ontem, no largo da Carioca, um comício pró-Constituinte em Vila Isabel. Com a presença de quase mil pessoas, realizou-se ontem, no comício Pró-Constituinte, em frente à porta da Fábrica Conflância, em Vila Isabel. O povo aplaudiu os oradores que pediam a Constituinte, repentinamente, em altos brucos a maioria que expressa a reivindicação máxima do povo no momento que a vivemos.

## Comício Pró-Constituinte em Vila Isabel

Com a presença de quase mil pessoas, realizou-se ontem, no comício Pró-Constituinte, em frente à porta da Fábrica Conflância, em Vila Isabel. O povo aplaudiu os oradores que pediam a Constituinte, repentinamente, em altos brucos a maioria que expressa a reivindicação máxima do povo no momento que a vivemos.

## HOMENAGEM AOS SOLDADOS FLUMINENSES QUE REGRESSARAM DO FRONT

### SESSÃO SOLENE NO THEATRO MUNICIPAL, DE NITERÓI, NO PRÓXIMO DIA 19

A Comissão Estadual de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira, que há tempos recepciona 150 soldados feridos, oferecendo-lhes uma folheada e um amado baile no Saco de São Francisco, vai agora, prestar significativa e merecida homenagem aos heróicos soldados fluminenses que nas fileiras da gloriosa FEB lutaram com bravura nos campos de batalha da Itália, contra a horda nazi-fascista.

A homenagem que terá lugar no Teatro Municipal de Niterói, no dia 19 do corrente, às 20 horas, consta de um programa patriótico e de caráter absolutamente popular, destinado a exaltar aqueles que derramaram seu sangue generoso pela causa da liberdade e da democracia.

## DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS

Do programa consta a solenidade de entrega de diplomas de ajudantes e distintivos a "coira fumando" a todas as pessoas de ambos os sexos, que, durante o período da guerra prestaram relevantes serviços à Comissão Estadual de Ajuda à FEB.

Para maior brilhantismo da festa homenagem, todos os oficiais e soldados fluminenses devem comparecer ao teatro uniformizados com suas medalhas e condecorações, para que nesse dia recebam as mais sinceras manifestações do nosso povo.

## MADRINHAS E AJUDISTAS

Para que as madrinhas e ajudistas possam receber seus diplomas e distintivos, todas as que ainda não enviaram os nomes, devem comparecer terça-feira, dia 18, às 19 horas, na sede da Comissão Estadual de Ajuda, a fim de preencher esta formalidade.

## Cerimônias do aniversário da Independência do Chile

Transcorrerá, depois de amanhã, a passagem de mais um aniversário da Independência do Chile, país de tradições democráticas e um dos baluartes da luta contra o fascismo na América.

Para comemorar a data, a Embaixada daquela nação irá organizar o seguinte programa: 9 horas — Lançamento da bandeira nacional do Chile na Embaixada, à rua Senador Vergueiro, n.º 157.

10 horas — Homenagem ao Chile na Escola República do Chile, à praça Belmonte, em Olaria.

11,30 horas — Recepção à colônia chilena pelo sr. embaixador.

12,30 horas — Homenagem do Instituto de Cultura Brasil-Chile no Chile, na A.B.I., à av. Araújo Porto Alegre 71.

## Comício Pró-Constituinte em Vila Isabel

Com a presença de quase mil pessoas, realizou-se ontem, no comício Pró-Constituinte, em frente à porta da Fábrica Conflância, em Vila Isabel. O povo aplaudiu os oradores que pediam a Constituinte, repentinamente, em altos brucos a maioria que expressa a reivindicação máxima do povo no momento que a vivemos.

## Journalistas pedem a Constituinte

Não tendo tido oportunidade de assinarem o telegrama que centenas de jornalistas profissionais passaram ao Presidente da República pedindo a convocação da Assembleia Constituinte, os jornalistas Clóvis Guimarães, Abelardo Romero e Omer Montaigne dirigiram-se à nossa redação hipotecando inteira solidariedade aos termos do telegrama.

— A criação do sr. Camargo começou a dar em cima das plantações. Eu reclamei, na esperança de salvar a colheita, mas toda vez que reclamava o sr. Camargo me respondia que não podia prender boca de boi. E no final das contas os bois e os porcos acabaram com o feijão e o milho e quase acabaram com o algodão. O meu prejuízo total foi de 23 sacos de feijão, dois carros de milho, mais ou menos 20 sacos, e 150 arrobas de algodão.

## Integra de condecorações: a França

A entrega das condecorações conferidas pelo general De Gaulle aos oficiais da F.A.B., pertencentes ao 1.º Grupo de Aviação de Caça e 1.ª Esquadilha de Ligação e Observação, que combateram junto às forças aliadas, na campanha da Itália, será realizada no dia 19, às 11 horas, à Embaixada da França. O ministro francês condecorará, individualmente, os oficiais aviadores distinguidos.

## ATRAVÉS do MUNDO

Ministro da China que revelou que o General De Gaulle o havia convidado durante sua visita a Washington. Prestesou que todas as questões entre a China e os Estados Unidos estão resolvidas de "maneira muito satisfatória". — (S. F. I.).

GRECIA — O Governo grego já elaborou uma lista das reparações que pretende reclamar a Alemanha, a Itália e a Bulgária. Esse documento será submetido à Conferência dos Cinco Ministros de Estrangeiros atualmente reunida em Londres. — (S. F. I.).

INGLATERRA — O major Clement Attlee, premier britânico, guardou seu silêncio por poder enfrentar as exigências da reconstrução e dominar a inflação. Falando no Trafalgar Square, em Londres, por motivo da Semana das Graças a Deus, Attlee agradeceu o povo por sua coragem e devoção, o que tornou possível a vitória, porém solicitou sejam feitos maiores sacrifícios durante. Assinalou Attlee que o Governo adotaria "médias atenuadas" contra a inflação pelo tempo que as julgar necessárias mediante o racionamento, controle de preços e taxaço. No entanto, acrescentou que lutar contra a inflação seria tarefa inútil a menos que nessa luta houvesse o apoio de uma economia voluntária. — (U. P.).

FRANÇA — O sr. Lombardo Toledano, chefe da delegação mexicana à Conferência Sindical Mundial e secretário geral da Confederação Sindical Latino-Americana, chegou ontem a Paris, procedente de Londres. A Conferência Sindical Mundial terá início em 27 do corrente. — (S. F. I.).

CHILE — Anunciou-se oficialmente em Santiago que o chanceler Fernandez comparecerá a Conferência do Rio de Janeiro, a se iniciar em 20 de outubro vindouro, como chefe da delegação chilena. — (U. P.).

ESTADOS UNIDOS — Irei passar alguns dias em Paris depois de minha partida na próxima semana — declarou o sr. Soong, Primeiro

## Grandes chegaram a um acordo sobre todos os principais pontos do Tratado de Paz com a Itália. Acreditam que a decisão dos delegados daquelas potências convocar uma reunião de representantes dos domínios britânicos, iugoslava e italiana. Frisam, todavia, se ter sabido dos círculos diplomáticos que a Itália não seria convocada até que os ministros tenham estabelecido um termo definitivo que seria apresentado a seus representantes. O Governo da Iugoslávia aceitou imediatamente o convite dos Cinco Grandes e um porta-voz de Tito, em Londres, informou que a delegação deixou Belgrado e chegará a Londres hoje. (U. P.).

## IUGOSLAVIA

— "Imensos danos materiais foram causados pela Itália à Iugoslávia" — declarou o Sr. Mitar Bakich, Secretário Geral da Presidência do Conselho, que acrescentou: "Reconhecemos e sabemos avaliar os sacrifícios feitos pelo povo italiano pela causa aliada. Não seria difícil um entendimento com a Itália que combatesse os aliados. Mas nada foi feito ainda pela Itália para indenizar a Iugoslávia. Ao contrário, os reacionários italianos fazem o possível para transformar os acusados em acusadores". — (S. F. I.).

## JAPÃO

— Anunciou-se que aproximadamente mais 170.000 soldados americanos desembarcarão no Japão em fins de setembro e em outubro próximo. — (A. P.).

## R. S. S.

— As escolas primárias e secundárias germânicas da zona de ocupação soviética reabrirão suas portas em outubro próximo — diz um despacho de Berlim publicado pela Agência Tass. As escolas particulares passarão para o governo. O Alto Comando Soviético ordenou que os programas escolares serão submetidos à aprovação da administração militar soviética e que todos os livros publicados depois de 1939 serão proibidos. (S. F. I.).

## CRUGUAI

— O jornal "El País", de Montevideo, diz que "Péron é digno do maior crédito" informaram que "Péron se propõe anunciar numa entrevista coletiva à imprensa, sua decisão de abandonar todos os cargos oficiais que exerce. Acrescenta que Péron se dispõe "a ratificar sua decisão de não se apresentar como candidato nas eleições presidenciais, embora o movimento da opinião em seu favor continue no auge". — (U. P.).

## Instalada

Resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, aprovada em 29 de setembro de 1945, que estabelece a criação de um Conselho de Controle e Supervisão para o Japão.

## Instalada

Resolução do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, aprovada em 29 de setembro de 1945, que estabelece a criação de um Conselho de Controle e Supervisão para o Japão.



## CANTO HEROICO AO PARTIDO de PRESTES

Naquele tempo,  
nós chamávamos o Partido de "Papai".

A expressão encobria a ilegalidade da luta,  
mas significava também o carinho que tínhamos  
pelo destacamento avançado da classe operária,  
nossa família, nosso lar.

Do Partido nos veem as mais vivas lições  
de audácia e de sabedoria,  
a vida dos seus dirigentes é um hino constante  
ao interesse do povo e à liberdade.

Por isso nós o amamos.

O Partido ilumina o nosso caminho como uma estrela fixa.

O Partido é a escola nascida do seio do povo onde se aprende  
a grande arte marxista-leninista de dirigir as massas,  
onde se aprende a ciência stalinista do comando político,  
onde se desce à massa para aprender e converter as lições tomadas

[num ensinamento.

Quando a fúria dos inimigos do povo investe contra o Partido,  
nós nos acercamos ainda mais da sua direção,  
com os nossos peitos apertamos as suas fileiras como muralhas,  
defendemo-lo como o nosso único tesouro,  
porque ele é a maior criação humana,  
feito para transformar a sociedade  
em um ninho de esperança onde caibam todos os seres.

Por isso nós o amamos.

Ele tem a honra e a glória de possuir Prestes em seu seio,  
como o melhor dos seus filhos e seu chefe imortal.

Ele forjou nos duros dias militantes de novo tipo,  
vanguarda stalinista que em nome do proletariado o arrancou do nada,  
que cresce junto com ele,

que fez das suas fileiras uma corrente cristalina  
e dos seus organismos um bloco monolítico

contra o qual se quebra a fúria da reação.

O Partido ajuda a mover a roda da História,  
é a própria voz dos operários e dos camponeses  
ansiosos por criar indústrias e fazendas modernas.

Hoje ele cresce regado pelo gênio de Prestes,  
sua bandeira flameja aos ventos cobrindo toda a Pátria,  
seu estandarte de luta é o sentimento do povo.

Hoje ele cresce com um impulso novo,  
para conter em si o Amazonas e o Tietê.

Hoje ele amanheceu com o São Francisco diante dos olhos,  
com o honroso passado brasileiro para zelar como uma herança,  
com a Coluna Invicta no coração e seu general livre,  
com a Força Expedicionária embalada no seu colo paterno,  
com o proletariado dirigente oferecendo uma vida melhor aos seus

[aliados do campo,

com a burguesia progressista e todos os homens e mulheres dignos  
confiando na sua ação, porque só ele marcha a favor dos novos tempos.  
Por isso nós o amamos.

O Partido criou Prestes, nosso guia e amigo,  
alimentou a lenda de glória do lutador invencível  
e arrancou-o da prisão, imaculado e puro,  
para apontar à Pátria o caminho do futuro.

E o mundo democrático, amante da justiça e da paz,  
o vê crescer com carinho, tendo Prestes à frente.

Para o Partido são as honras e a glória do triunfo.

Para ele a canção que ouço dentro em mim.

Dele vem a grande voz da terra que renasce,  
da sua estrela audaz vem luz para o caminho

e da sua luta heroica vem o orgulho mais justo  
de ostentar junto ao título de Partido Comunista  
o nome de nossa Pátria, este amado BRASIL.

15 DE MAIO DE 1945

AYDANO DO COUTO FERRAZ escreveu e PAULO WERNECK ilustrou

## A LITERATURA E A VIDA

EM recente livro, o escritor Astrogildo Pereira fez a defesa de romancistas brasileiros que colocam com certo tom ostensivo o problema da miséria no romance. Críticos isolados do povo acusavam esses romancistas porque "carregavam de mais" no problema e faziam arte intencional, panfleto, falsificando a literatura. Astrogildo Pereira acentua que simplesmente queriam fixar uma trágica realidade brasileira. Se a realização artística não foi alcançada, a intenção teve força. Se os romances não atingiam o plano literário, em sua melhor categoria, traziam depoimentos decisivos para o conhecimento da vida do nosso povo. Por isto que foi tão importante a contribuição do romance brasileiro a partir de 1929. É um romance de sociedade, de altos e baixos, pouco realizado, mas tocado de uma humanidade mal saindo da barbarie, da miséria, das condições de semi-feudalismo em que vive. Um romance que pode não ter dado uma grande literatura mas deu uma grande reportagem. E a sua contribuição valeu mais que muitos livros de sociologia que se escreveram na mesma época, do que todas as intenções literárias dos artistas puros e dos pla-

tônicos e pouco originais amantes da filosofia. Um romance bruto mas que tem o seu caráter: o de aproximar-se do povo, o de ter interpretado as primeiras vozes da nossa vida rural em sua pungente realidade.

Essa experiência está servindo para o romance que há de nascer e está nascendo, melhor escrito, mais realizado, trazendo em suas páginas, sem tons demagógicos, o drama da miséria, da fome, da esperança que agita as grandes massas do nosso país. Os romancistas brasileiros, que não devem esquecer a lição de Machado de Assis na realização literária, o exemplo de Lima Barreto, pelo conteúdo popular de sua obra, de Aluísio e Artur Azevedo, não desprezarão a experiência destes últimos vinte anos de ficção em meio de uma fase crítica de nossa vida nacional a partir da organização do movimento operário, do modernismo, das lutas mais conscientes do nosso povo contra

o fascismo e em face da ascensão de uma nova cultura, de uma nova concepção mais alta de vida que se encarnam na primeira democracia socialista do mundo.

Mesmo durante essa experiência o romance brasileiro alcançou uma maturidade que até então não havia acontecido. Os temas da miséria e do sofrimento do povo foram o poderoso impulso que fez nascer, por exemplo, "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, "Fogo Morto", de José Lins do Rego, "Terras do Sem Fim", de Jorge Amado. E não tem sido outro papel da literatura na história dos homens, entre os escravos e senhores da antiguidade, no mundo feudal e capitalista, o teatro de Eschylo, a Ilíada, o Eclesiastes, D. Quixote, "Ilusões Perdidas", "Guerra e Paz", onde a miséria, as guerras, as lutas de classe, as contradições da vida social baseada na exploração do homem pelo

homem soltam a sua grande voz, o seu soluço e os seus sonhos.

A OBRA DE ARTUR AZEVEDO —

Haverá oportunidade, muito breve, para que a obra de Artur Azevedo seja melhor julgada pela crítica. O certo é que o povo não a deixará de ler. É um dos autores mais populares pela simplicidade de seu estilo, pelo senso do cômico, pelo gosto de fixar o ridículo, o pitoresco, os cacocetes, as pequenas e tranquilas vulgaridades da antiga vida carioca. O contista será lido por um grande público, sem dúvida alguma, o autor de "Plebiscito" e outros contos, que fez uma obra apressada, jornalística, ao sabor do improviso, dia a dia, para ganhar o pão e no tumulto da boemia, merece que a sua obra seja reeditada.

ALGUNS ASPECTOS DA CULTURA NA U.R.S.S.

A Editorial Vitória lançou esta semana "Cultura Soviética" enfileirando trabalhos importantes de Alexei (CONCLUI NA 10.ª PÁG.)

# O COMUNISMO E O CONGRESSO DE IMPRENSA

Carlos Rafael Rodriguez  
(De "Prensa Continental")

N. de R. — O dr. Carlos Rafael Rodriguez é uma das mais destacadas personalidades do mundo intelectual e do movimento popular de Cuba. Líder nacional do Partido Socialista Popular, foi Ministro sem Pasta no governo do general Batista, representando seu Partido. Recentemente, foi designado pela direção do jornal "Hoy", de La Habana, como seu representante no Congresso de Imprensa realizado na cidade de Caracas. Este artigo foi publicado numa edição do diário "Hoy" de 4 de julho do corrente ano. Como poderá observar-se constitui uma brilhante e enérgica réplica a uma mentirosa e reacionária "boutade" do diretor de "Editor and Publisher", publicado que se edita na América do Norte. Pelo interesse que este trabalho encerra para todos os leitores e publicações progressistas da América Latina julgamos oportuno a sua integral reprodução.

CADA dia se tornam mais vivíveis os contornos de uma nova campanha reacionária de projeção continental. O Sr. de Gorbelt começa novamente a se fazer ouvir, de maneira ostensiva. Alargou os comunistas, utilizou como um espartaco, desobediência, volta a ser, uma vez ultrapassado o período mais difícil da guerra, a tática predileta. Tivemos, recentemente, três exemplos desse objetivo comum. Primeiro, o sr. Richard Patten, correspondente lanque do "Observer" vaticiano, publicou uma série de informações sobre a influência comunista e o trabalho diplomático soviético na América Latina. Nem bem se havia demonstrado a vulgaridade dos seus fatos informes, a sr. Phillips, veterana da mentira internacional, "descobriu" a tenebrosa importância do comunismo em Cuba, e para ridículo do "American Mercury", descejava sem limites a sua imaginação para escrever a respeito das atividades da Legação Soviética da Havana, provocando a indignação e o desprezo de todos os que conhecem a realidade cubana. O Congresso de Imprensa de Caracas deu lugar a outro ataque da mesma natureza, que serve para por em relevo, com maior nitidez ainda, todo o alarce de falsidades em que se apoia esta campanha perniciosa. Vale a pena citar alguns minutos, para mostrá-lo em vários dos seus aspectos.

era decisivo nela. De semelhante conteúdo e finalidade era a delegação canadense. O México enviou apenas um representante, o sr. Barrial, bem definido politicamente e muito distante do movimento comunista. A Colombia, que apresentou um das delegações mais numerosas, não apresentava a mais leve contribuição comunista. Os nomes de Germán Aréiza, Roberto García Peña, o caráter político de jornais como "La Batalla", são bem conhecidos na América. Da Colombia foi mesmo um falangista o chefe, ou muitas vezes senador Andrade cuja posição poderia concluir pela sua adesão ao fascista Laureano Gómez. Como sabem o sr. Brown e os jornalistas da América, tanto o Brasil como o Chile, o Peru e outros países, fizeram-se representar pelos seus respectivos Encarregados de Negócios, de nenhum dos quais se atrevera a insinuar o jornalista norte-americano que seia afeto ao comunismo.

Fica, pois, em evidência que, nessas delegações, o comunismo não podia ter sequer influência, e muito menos, é claro predominio. Apenas isto bastaria para eliminar qualquer "controle comunista" nas deliberações de Caracas, posto que cada delegação contava apenas com um voto e as que analisamos constituíram a maioria decisiva do Congresso.

Falta, contudo, examinar os casos da Venezuela e da Cuba, assinalados pelo sr. Brown. Os jornalistas venezuelanos, pela sua condição de naturais do país sede, puderam enviar a delegação mais numerosa, deixava do cem. Entre os mesmos — astombrosa o leitor — havia uns seis ou sete de filiação comunista ou capazes de serem considerados como amigos dos comunistas. Alguns desses delegados comunistas apenas assistiram ao congresso. Outros, como Ernesto Silva Telleria, Hernán Portocarrero, Morillo González, trabalharam com afinco e lealdade para o êxito do congresso, merecendo a gratidão de todos os delegados que desolavam o mesmo fim. Seria crível que essas vozes isoladas fossem capazes de influir, apenas por serem "as mais faladoras", sobre personalidades de tanto prestígio e autoridade intelectual como Paz Castillo, Venegas Filardo, Monsenor Pellín, o bispo de Caracas; Jesus G. Pérez, Nuccio Sardi e tantos outros ilustres delegados da Imprensa venezuelana?

Contudo, talvez essas nome digam pouco ao leitor cubano. Mas a composição da delegação cubana servirá para por, definitivamente, as coisas em seu lugar.

Cuba teve uma representação de treze delegados. O único marxista, ou como o prefero o sr. Brown, o único comunista era eu. Os demais: Pedro Cú, diretor de "El Mundo", conservador de ideologia e atuação política; Manolo Brana, o destacado dirigente autêntico, diretor de "Luz"; Francisco Berdinana, representante do "Diário da Manhã"; Jorge Zayas, proprietário de "Avance", jornal de idéias reconhecidamente moderadas; Miguel González Rodriguez, diretor da revista "Cuba Económica e Financiera", que tem sustentado intensas polemicas conosco; Manuel Millares Vázquez, delegado da "Pueblo" e cujo antagonismo no terreno dos problemas republicanos da Espanha levou a uma ininterrupta polémica com os comunistas espanhóis e cubanos; David Alcebro, vice-diretor do Colegio Nacional de Jornalistas, liberal irredutível, político ativo do liberalismo; Osvaldo Valdés de La Paz, de igual filiação política e delegado de "El País"; César San Pedro, meio século de jornalismo sem o menor contacto ideológico com o nosso movimento; Euladio Secades e Jess Losada, cronistas desportivos de renome continental. O último que cito, muito do propósito, é Alberto Arredondo, mais à esquerda, talvez, que nenhum outro e cuja independência de nossa organização, no entanto, todos conhecem.

Não terá necessidade disso o sr. Brown. Como ele mesmo reconhece, nenhum dos comunistas presentes dissimulou sua filiação. Será, contudo, interessante, examinar a composição das delegações para comprovar até que ponto o sr. Brown é vítima do vírus do terror ao comunismo que Hitler disseminou pelo mundo em, o que é pior, consciente transmissor da doença hitleriana.

A delegação dos Estados Unidos, bem sabe o sr. Brown, não possuía um só comunista, simpatizante ou amigo mais ou menos próximo. O peso das grandes empresas: Prensa Asociada, United Press, "Internacional News Service", "Times", "Life" etc.

Ninguém em Cuba poderia admitir a afronta à capacidade da firmeza do jornalismo cubano que supõe possa um delegado comunista apenas "por haver falado mais que os outros" situar sob sua influência a esse grupo escorrido de jornalistas nacionais, de tom predominantemente liberal. O absurdo e a falta de respeito em que o sr. Brown incorreu salta à vista. Seu ataque não possui melhora qualidade que as debéis locubraciones de Richard Patten e da senhora Phillips.



AMPONESES (Desenho de Paulo Werneck)

Sucedo realmente que, segundo parece, estes senhores se negam a reconhecer os sinais dos tempos. Acreditam como Hitler que para os comunistas apenas existem dois lugares dignos: a prisão ou o túmulo. Sem muita investigação classificam de comunista a homens como Brana, que condena a ditadura de Perón, ou Millares Vázquez ao pedir o rompimento com Franco. Sem dúvida o sr. Brown e alguns dos seus amigos da delegação lanque não puderam conter sua raiva diante dos pronunciamentos "comunistas" do Congresso, sob esses aspectos. E' possível que encontrem uma perigosa manifestação vermelha no fato de todas as delegações terem aplaudido os votos formulados oficialmente pelo Congresso pela manutenção da

mais estreita unidade entre os Estados Unidos, Grã Bretanha e a União Soviética.

Ou talvez, o sr. Brown e seu grupo, acostumados a classificar de "comunismo" tudo aquilo que os desagrada, tenham reagido com este epíteto, que eles consideram ofensivo, aos delegados que se negaram a admitir que as grandes empresas de notícias internacionais e lanques controlaram universalmente a "formação, e derrotaram, apenas com o voto contrario da delegação norte-americana, uma proposta da mesma encaminhada com este objetivo e que tinha, além disso, o propósito nada nobre de atacar a União Soviética.

Alguns dos delegados dos Estados Unidos ao Congresso de Caracas fariam muito mal em atribuir ao "comunismo" todos estes pronunciamentos. Nada os ajudaria a

convencer aos homens e povos sul-americanos da necessidade de indignar-se porque os jornalistas destas terras se dispõem a estimular uma agência de notícias que forneceria aos jornais da América Latina informações adequadas sobre a realidade dos nossos povos irmãos. Em vez de lançar ataques e moes ao sr. Brown desgraçadamente pretendem fomentar, seria bom que começassem a intervir-se de que os latino-americanos se ressentem quando as agências de notícias consideram mais importante um choque de autos em Oklahoma do que a renúncia do presidente Lopez ou o terremoto do Chile. Isto foi dito em alta voz no Congresso pelos diretores de jornais e jornalistas de todas as colorações políticas. Quando esses homens elevam sua voz para pedir uma mudança tanto no espírito das

informações telegráficas como no trato econômico dos Estados Unidos para a América Latina, isto não é comunismo, mas simplesmente o espírito de Bolívar, Surra e Martí, a dignidade nacional latino-americana, que se expressa em suas palavras.

Brown e seus associados devem começar a entender isto. Há outras coisas ainda que seria conveniente ir compreendendo. Na América Latina, os comunistas constituem um movimento restrito, que funciona em quase todos os países menos na Argentina e nas tiranias da América Central, nos limites normais da democracia. Têm o apoio de milhares de cidadãos. Figuram nos Parlaentos e tiveram em Cuba os cargos de Ministros de Gabinete. Por isto, suas opiniões são tomadas em conta e consideradas os seus critérios, o mesmo na vida política que nas delegações a um Congresso de Imprensa. Mas isto, parece que o sr. Brown ainda não suspeitou, não acontece apenas ao sul do Rio Grande, há um país no mundo, o maior e mais poderoso, no qual os comunistas estão no governo. E estão para ficar, segundo pôde concluir Hitler. Na Polónia, na Jugoslavia, há governos nacionais democráticos, sob a direção de comunistas. Estes participam dos gabinetes da Tchecoslováquia, Bulgária, Rumania, Itália e França. Isto é um fato constatacional para a democracia moderna. Uma garantia para essa democracia e para os povos. Cada vez terá o sr. Brown menos oportunidade de assistir a congressos nos quais os comunistas não possam falar e exercitar a influência que o peso de seus argumentos lhes confere. O outro mundo, o dos comunistas no cárcere, o que destruiu democracias modernas sob a acusação de "comunistas", esse mundo que tão ignominiosamente parece atrair o sr. Brown, começa a desaparecer. E a ressurreição só seria possível, vitando-se do novo a tirania, fortalecendo o fascismo agonizante. Será difícil, os povos estão vigilantes. Há dois dias foi assinada a Carta de Segurança Mundial. E não obstante o sr. Brown recusar-se em admitir que dita ordem em Berlim já não é o "anti-comunista" Adolfo Hitler e sim um representante das Nações Unidas, Nada menos que o marechal Zhukov, Um comunista.

# POEMA A BAHIA NA INSTALAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

Santos Moraes

Velha e querida Bahia, tuas ladeiras  
teus rumores de festa, tua colina,  
tuas histórias e evocativas,  
teus canções, teus "pais de santo",  
teus diferentes aspectos tradicionais,  
tudo que foi cantado em prosa e em verso,  
já não constitui toda a tua história.  
Hoje tens muito mais e de repente cresceu  
hoje um elemento novo se incorporou a tua vida,  
elevando e engrandecendo teu patrimônio.  
Hoje já és igual às maiores cidades do mundo,  
e já podes, com orgulho, chamar Paris de  
Hoje já tens uma placa na parede  
com uma simples legenda iluminada:  
"Partido Comunista do Brasil".

Já não será preciso que teus filhos  
se reúnam na sombra, distarçados,  
Nem que passeando na praia, de vez em quando,  
ou decendo a ladeira, com cautela,  
os companheiros de luta, se compreendam  
por gestos e palavras sussurradas.  
Hoje se abriram as portas do Partido,  
acolhedoras e amigas para o Povo,  
pois já não existem mistérios nem segredos,  
frutos da ilegalidade em que vivias.  
Todos fitam confiantes o futuro.  
Velha e querida Bahia, com certeza,  
tu não serás a mesma de outros tempos.  
Um novo sopro de vida agitou o teu povo,  
e os estivadores das Docas já não

vendo com mágoa os navios se afastarem.  
Nas ruas esquecidas e ruelas  
correrá um murmúrio e um entusiasmo.  
Nos escuros recantos de ruas estreitas,  
nas íngremes ladeiras, nas ruas labirínticas,  
nos bairros, nos jardins, nas ruas bonitas,  
o sopro renovador criará força  
e o Partido Comunista crescerá.

E o Partido Comunista crescerá  
pois os teus filhos subirão honrados  
Obrários de Ipanema e do Cidreira,  
humildes lutadores da Estrada de Litorânea,  
vocês não faltareis entre os pioneiros.  
Pescadores de Anauá e Rio Vermelho,  
não será mais do mesmo o povo,  
vocês vão dividir como Karamitza,  
Homens do mar, do cast, homens de mar,  
habitantes das ilhas, canoístas,  
jovens-intelectuais, homens de teatro,  
vocês todos, unidos no Partido,  
honrarão a Bahia de tantas lutas,  
de tantas gloriosas tradições.

Rio 2 de Julho de 1945

# DOIS MESES NA UNIÃO SOVIÉTICA

Edwins S. Smith

Vice-presidente e diretor do Conselho Nacional de Amizade Americana Soviética

PASSEI na União Soviética dois meses plenos de observações diversas e interessantes. No país dos soviéticos me convenci da riqueza de sua vida cultural em todos os ramos das conquistas valiosas que seria muito importante dar a conhecer aos americanos. Nos Estados Unidos, não temos idéia do volume das conquistas da União Soviética.

Na América ouvimos falar de óperas e "ballets" esplêndidos e, em geral, da arte teatral em Moscou. Depois de haver assistido a representações dessas obras, apraz-me confirmar que seu elevado conceito corresponde plenamente à realidade. Porém, quero acrescentar algo acerca do brilhante trabalho cultural que se desenvolve nas Repúblicas que compõem a URSS.

A maioria dos americanos desconhece que na Ucrânia, Georgia, Armenia e Azerbaidjan, onde existe, e em outras Repúblicas cuja visita não me foi possível fazer por carencia de tempo, são também criadas muitas obras de grande valor artístico. Tomemos por exemplo, a Armenia, república com cerca de 1.500.000 habitantes. A maioria dos americanos está habituado a considerá-la como um país pobre, por cujo povo sentem amizade há muito tempo, embora falando francamente, nada conhecem sobre ela. Eriyan é uma cidade moderna, com belos edifícios públicos e casas residenciais otimamente construídas. A cultura

# Os melhores livros sobre a URSS e o Marxismo

- Acabam de ser lançados á venda os seguintes livros, todos de grande utilidade:
- U.R.S.S., UMA NOVA CIVILIZAÇÃO, DE SIDNEY E BEATRICE WEBB  
Esta obra constitui uma verdadeira enciclopédia sobre o assunto. Depois da sua publicação, ninguém mais terá o direito, no Brasil, de dizer que não sabe como se fez isto ou aquilo da U.R.S.S., como se resolveram tais ou quais problemas no país de Stalin, as marchas e contra-marchas dos dirigentes soviéticos em busca da perfeição, etc. Dois grandes volumes, edição especial ..... Cr\$ 120,00
  - A QUESTÃO AGRÁRIA, DE V. I. LENIN  
Este volume consta de três partes: a primeira, contém um estudo fundamental de Lenin sobre os problemas da organização da exploração agrícola, desde a mais simples, pequena e precária, até as grandes empresas capitalistas. Realiza, então, um estudo comparativo completo, baseado na história do desenvolvimento da agricultura no ocidente e em copioso material estatístico; na segunda, encontra-se uma série de artigos e informes de Lenin sobre a melhor forma de promover a revolução agrária na Rússia; na terceira, aparecem informes de Stalin, até 1938, sobre os resultados das idéias de Lenin, levadas ao terreno da prática. Livro de valor prático inestimável para todos nós, que estamos empenhados na melhor solução do nosso problema agrário ..... Cr\$ 25,00
  - RIO SELVAGEM, DE ANNA LOUISE STRONG  
Romance da construção socialista. Flagrantes inescapáveis da vida russa, desde a fase de transição do tsarismo para o socialismo, até a época da invasão alemã. Vê-se a repressão do Dnieper nascer e voar, anos depois pelos ares, antes de cair nas mãos hitlerianas. Trabalho, amor, disciplina, organização e idealismo. Dois tipos contrastantes: o que desaparece e o que surge ..... Cr\$ 25,00
  - O ABCEDARIO DA NOVA RUSSIA, DE ILINE  
Iline, escritor soviético, escreveu um admirável livro para explicar o que seria o 1º Plano Quinquenal da U.R.S.S., como se desenvolveria e quais os resultados a esperar, a fim de interessar os novos soviéticos nesse gigantesco Plano, donde a sua linguagem simples, clara e convincente, acessível mesmo ás inteligências primárias. Traduzido para o inglês, os membros do Juri do Clube de Melhor Livro, de Nova York, encontraram-se em grande embaraço quando tiveram de escolher qual o melhor livro do ano, se uma coletânea de contos chineses ou o livro de Iline. A escolha recaiu finalmente sobre este, que apareceu desde logo em diversas edições de diferentes línguas. A Imprensa britânica e de modo particular, a americana, ocuparam-se detidamente da obra, publicando sobre ela críticas e resumos. Para comprovar quão acertadas eram as esperanças de Iline, publicamos, como Apêndice de "O ABCEDARIO DA NOVA RUSSIA", o informe de Stalin, apresentado ao XVIII Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S., no qual relata o progresso imenso da União Soviética, alcançado até 1938, assim como este, abraçado ao 2º Plano Quinquenal, cujos índices foram alcançados não em 5, mas em 4 anos apenas! Assim, os nossos leitores poderão cotejar as esperanças de Iline com as realizações concretas do Estado Soviético, 10 anos depois (edição popular) ..... Cr\$ 10,00
  - OUTRAS EDIÇÕES POPULARES (COMPLETAS) JÁ PUBLICADAS  
EDUCANDO PARA A MORTE, de Gregor Ziemer ..... Cr\$ 10,00  
O FODER SOVIETICO, do Dedo de Canterbury ..... Cr\$ 10,00  
DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO, de John Reed ..... Cr\$ 10,00  
A RUSSIA NA PAZ E NA GUERRA, de Anna Louise Strong ..... Cr\$ 10,00  
SOBRE OS FUNDAMENTOS DO LENINISMO, de J. Stalin (No mesmo volume, PROBLEMAS DO LENINISMO E MATERIALISMO DIALECTICO E MATERIALISMO HISTORICO) ..... Cr\$ 10,00
  - OUTROS LIVROS INDISPENSÁVEIS A QUALQUER BIBLIOTECA  
HISTORIA DO SOCIALISMO E DAS LUTAS SOCIAIS, de Max Beer, 2 vls. Cada ..... Cr\$ 25,00  
TRES PRINCÍPIOS DE ECONOMIA POLITICA, de Lapidus e Ostroultanov, 2 vls. Cada ..... Cr\$ 25,00  
LENIN, SUA VIDA E SUA OBRA, de D. S. Mirski ..... Cr\$ 25,00  
CARLOS MARX, SUA VIDA E SUA OBRA, de Max Beer (Como Apêndice, um resumo de O CAPITAL, feito por Lafargue) ..... Cr\$ 25,00  
STALIN, de Emil Ludwig (Como Apêndice, A NOVA CONSTITUIÇÃO SOVIETICA) ..... Cr\$ 25,00  
ASIA SOVIETICA, de R. A. Davis e A. J. Steiger ..... Cr\$ 25,00  
A VERDADE SOBRE A RELIGIÃO NA RUSSIA, pelo Patriarca Sergio e outros ..... Cr\$ 25,00  
O GENIO DA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA, Biografia de Lenin, organizada pelo EU FUI UM GOVERNILHEIRO ..... Cr\$ 25,00  
ANTI-DUHRING, de Frederico Engels ..... Cr\$ 25,00  
DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO, de John Reed ..... Cr\$ 25,00  
DEMOCRACIA DE HOJE E DE AMANHÃ, de Edward Benes ..... Cr\$ 25,00  
A RUSSIA NA PAZ E NA GUERRA, de Anna Louise Strong ..... Cr\$ 25,00  
TRES DIAS ESCOLHIDOS DE MARX, ENGELS, LENIN E STALIN SOBRE LITERATURA E ARTE, de Jean Frémie ..... Cr\$ 25,00  
MISSAO EM TOQUIO, de Joseph C. Green ..... Cr\$ 25,00  
A CHINA LUTA PELA LIBERDADE, de Anna Louise Strong ..... Cr\$ 25,00  
A QUESTÃO SOCIAL E OS CRISTÃOIS SOCIAIS, de Llandro de La Torre ..... Cr\$ 25,00  
JUDEUS SEM DINHEIRO, de Michael Gold ..... Cr\$ 25,00  
EU FUI UM GOVERNILHEIRO (SERVIO), de Paul Sebescen ..... Cr\$ 25,00  
FERAS HUMANAS, por W. Langhoff e Georg M. Kars ..... Cr\$ 25,00  
O INIMIGO QUE ENFRENTAMOS, de Pierre J. Huss ..... Cr\$ 20,00  
PARA ONDE VAI A INGLATERRA?, de Danton Jobim ..... Cr\$ 20,00

# Desperte a Bilis do seu Fígado

se saltará da cama disposto para tudo  
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e absorvidos. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Filulas Carter para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis a você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Filulas Carter para o Fígado. Não existe outro produto. Preço Cr\$ 2,00

Progredindo com o Brasil CAMISAS  
Av. R. Branco, 151 - RIO

NOVIDADES (NO PRELO)  
Abgvar Bastos RESTES (o herói, o mito e o homem) ..... Cr\$ 25,00  
Marx e Engels MANIFESTO COMUNISTA ..... Cr\$ 25,00  
Leônidas de Rezende PEQUENA HISTORIA DA REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE ..... Cr\$ 25,00  
A ALMA DA QUINTA COLUNA E O INTEGRALISMO  
EDITORIAL CALVINO LIMITADA  
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 175 - RIO DE JANEIRO

# A LITERATURA E A VIDA

(CONCL. DA 2ª PAG.)  
Tolstói, de Tikhonov, Tarlé, Orbell, Paulo Alexandrov, Grelv e outras figuras da moderna cultura na U.R.S.S. O primeiro capítulo, "Correntes de Literatura Soviética" deve ser lido pelos nossos escritores para terem uma visão em linhas gerais do movimento literário soviético e seus novos aspectos. Alexei Tolstói ensina a muita gente que a opressão e as deformações tão atribuídas aos Soviéticos em relação à sua "literatura dirigida" fazem parte, hoje, do arsenal de difamação nazista. Uma definição concreta e magistral da literatura russa em face dos problemas do homem e do povo russa antes da Revolução é a que Tolstói escreve no início de seu estudo: "A verdade é que a força da literatura clássica russa do século XIX consistiu precisamente nisto: a delineação dos "humilhados e ofendidos" inspirou ao leitor a necessidade de uma solução revolucionária. Equivalia a dizer: "O homem nasceu para ser feliz como a ave para voar", e finalmente, "homem, isto é uma expressão de orgulho". Depois de fixar três etapas da literatura soviética em que muitas vezes o "conteúdo superava a forma", dotada de um poderoso vigor inspirado nas massas que realizavam os dois planos quinquenais, Tolstói interpreta o pensamento da literatura soviética, quanto ao vigor auzad de suas realizações, ao seu desenvolvimento em todos os povos soviéticos, do espírito poderoso de novos autores que surgem de terras e povos libertados pelo socialismo. O livro agora lançado pela Vitoria apresenta outros aspectos da cultura na U.R.S.S. revelando a força, a juventude, o crescimento incessante da arte e da ciência entre os povos socialistas. Um dos livros de grande atualidade que deve ter a maior divulgação. Podemos dizer que é uma das melhores edições destes últimos tempos. — D. J.

JOSE GOMES PEREIRA PINTO  
Bacharel em Direito  
Advogado  
Contador  
Diretor de Empresas  
Av. Rio Branco, 151 - RIO DE JANEIRO

# A MENSAGEM DE IRMGARD



N. da R. — O dia 2 de Setembro de 1945 entrou para a História como a data da vitória. A justiça, porque assinou a extinção dos dois focos de agressão em atividade, o do leste e o do oeste. Truman, Atlee e Stalin, líderes das três grandes potências vitoriosas ao lado da China e da França, pronunciaram discursos anunciando a paz tão esperada. Entre esses vozes destacou-se a da grande potência soviética, antes que outros países, em diferentes fases da sua vida, atacada pelos imperialistas japoneses. A mensagem do Generalíssimo Stalin aos povos da U. R. S. S., despertou grandes comentários em todos os países, pela reafirmação de conceitos justos que ela encerra.

Eis o seu discurso historizando as relações entre o seu grande país e o Japão:

"Camaradas! Compatriotas! Homens e mulheres!

"Hoje, 2 de setembro, representantes do Estado e das forças armadas do Japão assinaram a ata de rendição incondicional. Completamente derrotado na terra e no mar e cercado por todos os lados pelas forças armadas das Nações Unidas, o Japão reconheceu a sua derrota e depôs armas.

"Dela núcleo do fascismo e da agressão mundiais se formaram as vespas desta guerra mundial; a Alemanha no oeste e o Japão no leste. Foram eles que desencadearam a segunda guerra mundial. Foram eles que colocaram a humanidade e a sua civilização à beira da destruição.

"O núcleo da agressão no oeste foi eliminado há quatro meses e, em consequência, a Alemanha foi compelida a se render. Quatro meses mais tarde, o núcleo de agressão mundial no leste foi eliminado e, em consequência, o Japão, o principal aliado da Alemanha, se viu obrigado a assinar a ata de rendição.

Isto significa que a segunda guerra mundial chegou ao fim. Agora podemos dizer que as condições necessárias para a paz do mundo já foram conquistadas.

Devemos notar que os invasores japoneses infligiram danos não somente sobre os nossos

sombrio e tão pungente, esta verdade sem rodeios, sem ser dramática, sem existir, apenas verdade — estas dadas sendo, oferecidas ao Menino Deus? E qual o segredo de Irmgard, onde a coerência que encontramos nos seus quadros? Dizemos: na fé — na fé que a artista não perdeu, na caridade que humaniza um e outro e um boi de Jakkó com Judis, Zezinha, Hilda e Simão Saravala, pai dos órfãos. E isto é importante para Irmgard, que deixou a Europa em guerra, para nós que nos esforçamos a acreditar nos tratados das nações. Irmgard pinta porque a pintura lhe é necessária, há uma força que a impele a colaborar com Simão, tomar conta das meninas que pereram as mães, dar-lhes bonecas e-lhes fazer conhecer os estampados dos canhões.

Uma força interior, umas sombras vermelhas, flores que transpiram e onde sentimos um surdo rumor de artérias, toilhas bordadas, misteriosas de azules — a alma essencialmente religiosa (não num misticismo extravasado) que governa a criação artística.

Irmgard dá-nos um presente; pinta salas onde há toilhas em mesas; quartos com camas e lençóis, ainda quentes e amarelados; mulheres e meninas; gatos que são anjos adormecidos; um camelo do Egito — grande e escuro e diante do qual estremecemos; pinta um ser indiferente à beleza dos morros e à casa padre de tábuas, onde vive — mas esse ser é uma criança — indiferente porque traz o colo uma boneca, todavia, é possível que depois de grande, a menina, ainda continue indiferente...

Não há fantasia, há uma energia criadora, eterna e imutável, que impele o caetico da lata e o faz florescer em pedacinhos!

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

# Artes Plásticas

A ATITUDE que deve assumir o pintor quanto ao tema, em face do Partido Comunista é bem clara. O partido não deseja intervir na criação artística para que esta se torne um instrumento de propaganda, como propalam os mal informados, mas a defende como um elemento de cultura. E' uma das reivindicações de seu programa. Entretanto nenhum verdadeiro artista deixa de refletir o que o cerca. Assim foi sempre e hoje mais do que nunca, pelas crescentes transformações que se estão processando no mundo, o artista está na contingência de expressar esse estado de coisas. E' sem dúvida sua primeira obrigação, pintar bem; sem excluir, entretanto, a de refletir o meio ambiente; esta tem sido sempre a tarefa realizada pelos grandes artistas. As aspirações do povo tocam de perto todo homem verdadeiramente livre, quanto mais a um artista que pelas suas condições naturais de sensibilidade e compreensão humana, pode avaliar bem fundo a injustiça existente. O homem comum se batendo pelo direito de viver, cria um clima no qual todo artista deve inspirar-se para a sua produção. E' essa arte humana, inspirada no povo, que partindo do mesmo ponto, chegou até nós através das mais variadas expressões. Desde a obra tranquila de Millet, passando pela paleta de Van Gogh, até a revolucionária de Picasso.

Fazer uma pintura vulgar, apenas com a preocupação do tema, para agradar aos que nunca tiveram oportunidade de se cultivar, é o mesmo que fazer promessas falsas, é mentir, fazer demagogia. A inteligência não é privilégio de classe e a cultura não o deve ser também. O povo merece, na verdade, o melhor em tudo. E com esse sentimento deve o artista realizar seu trabalho. Dignificando desta maneira sua profissão, não precisa apelar para outros meios para bem servir.

I. C.

**CASA RETROZ**  
LINHAS, RETROZ E ARMARINHO  
Consertam-se e vendem-se  
MAQUINAS DE COSTURA  
97 — RUA URUGUAIANA — 97  
Fone 23-2450

**CIVIL E MILITAR**  
TRAJE BEM PARA VENCER NA VIDA  
**CASA DARIO**  
ALFAIATARIA SOB MEDIDA  
Preços populares  
Vendas à vista e a prazo  
Av. Marechal Floriano, 139 — Antigas Largas —  
Telefones: 43-2729 — 23-1693

# VENCEMOS!

J. STALIN



Generalíssimo STALIN

— a China, os Estados Unidos, a Grã Bretanha — também infligiram os danos mais sérios ao nosso país. Portanto, tinhamos contatos especiais a ajustar com o Japão.

O Japão começou a sua agressão contra o nosso país, em 1904, durante a guerra russo-japonesa. Como todos sabem, em fevereiro de 1904, enquanto negociações entre o Japão e a Rússia estavam em progresso, o Japão tirou vantagem da debilidade do governo czarista e, inesperadamente, sem declarar guerra, atacou o nosso país e assaltou a esquadra russa na baía de Porto Arthur, a fim de assegurar a sua própria Marinha em posição vantajosa. E em verdade incapacitou três navios de guerra de primeira classe da Rússia.

37 anos mais tarde, o Japão repetiu exatamente o mesmo estratagema traiçoeiro contra os Estados Unidos, quando, em 1941, atacou a base naval americana de Pearl Harbour e incapacitou vários navios de guerra americanos.

Como todos sabem, nessa ocasião a Rússia sofreu derrotas na guerra com o Japão e o Japão tirou vantagem da derrota da Rússia czarista para arrancar à Rússia o sul da Sakhalina, fortalecer a sua posição nas Ilhas Kuriles, fechando assim todas as saídas para o oceano no leste e, consequentemente, também as saídas do nosso país para os portos de Kamchatka e do Chukotka soviéticos.

E' evidente que o Japão se propôs arrancar à Rússia toda a sua região do Extremo Oriente.

As ações predadoras do Japão contra o nosso país, entretanto, não se limitaram a isto. Em 1918, depois do estabelecimento do sistema soviético no nosso país, o Japão tirou vantagem da situação então hostil da Grã Bretanha, da França e dos Estados Unidos contra o nosso país, e confiando neles como apoio, novamente atacou o nosso país, ocupou o Extremo Oriente e, durante quatro anos, tirou do nosso

povo e saqueou o Extremo Oriente soviético. Mas nem mesmo isto foi tudo.

Em 1938 o Japão novamente atacou o nosso país, na área do lago Khasan, perto de Vladivostok, com o objetivo de cercar Vladivostok. No ano seguinte o Japão repetiu o seu ataque, desta vez num ponto diferente, perto de Khalkhin-Gol, na área da República Popular da Mongólia, com o fim de romper em território soviético, cortar a linha férrea-tronco da Sibéria e isolar o Extremo Oriente da Rússia.

E' verdade que os ataques do Japão nas áreas de Khasan e Khalkhin-Gol foram repelidos pelas tropas soviéticas com grande perda para os japoneses. Igualmente, a intervenção militar japonesa de 1918-22 foi felizmente suprimida e os invasores japoneses expulsos das áreas do nosso Extremo Oriente.

Mas a derrota das tropas russas em 1904, no período da guerra russo-japonesa, deixou graves recordações no espírito do nosso povo. Foi como uma mancha escura sobre o nosso país.

O nosso povo confiou e esperou o dia em que o Japão seria derrotado e a mancha apagada. Durante 40 anos nós, homens da geração mais velha, esperamos por esta geração, esperamos por este dia. E agora este dia chegou. Hoje, o Japão reconheceu a sua derrota e assinou a ata de rendição incondicional. Isto significa que o sul da Sakhalina e as Ilhas de Kuriles passaram para a União Soviética e, de agora por diante, não servirão como meio de base para os ataques japoneses sobre o nosso Extremo Oriente. Servirão, em vez disso, como meio de comunicação direta da União Soviética com o oceano e de base para a defesa do nosso país contra a agressão japonesa.

O nosso povo soviético não poupou esforços nem trabalhos pela vitória. Atravessamos anos difíceis. Mas agora todos nós podemos dizer — vencemos! De agora por diante, podemos con-

# BIOGRAFIA DO PROFESSOR MACHADO

Por Hermogenio Rangel

QUEM não se lembra do professor Machado, esse homem misterioso que lecionava na escola municipal de São João da Barra?

Tenho certeza de que todos os de minha idade, filhos dessa cidade, e lá criados, lembram-se perfeitamente dele.

Parcece que ainda o estou vendo. Antes de sair-se, fazia exame da sala, olhando nos por cima dos óculos, dizendo resposadamente: — Bom dia! E ficava esperando as nossas respostas.

Na turma havia seis meninas. Duas delas, a Nair e a Eugênia, estavam nas primeiras fileiras, não chegavam perto todos os dias já encontravam o livro sem jobs tomando as lições. A Eugênia era filha do chefe político local, gozava portanto, de todas as regalias era o "colôm" da escola.

A Nair, uma pequena de dois anos, clara, de olhos e cabelos castanhos, nariz fino, a boca de lábios delicados e vernos, lhos, o rosto oval sem angulos andava sempre bem vestida e acadêmica. Era a filha caçula do chefe do partido político que estava de baixo.

O professor tinha por ambas cuidados especiais, mas nas sa-

lidas de matemática, existiam em que a levada Nair nada dizia e em que a Eugênia era a primeira da classe, não perdoava a pobre Nair, a feitura da descrevia alguns quartos de circunferência indo fazer passa da na palma rosada de sua mão.

O prazer que o velho sentia em maltratar não era profundo, perverso mesmo, não o demonstrava claramente, só o riso rudo traduzia-lhe o sentimento. Quando me convidava, a cara se decomponha numa risada diabólica, a boca reterciada, as grandes e vermelhas manhas que eram as bochechas e o nariz subiam tapando-lhe os já apertados olhos, não se ouvia um som da risada, só o cheiro do suplicado perturbava nessa ocasião o sombo silêncio de nossa expectativa.

Nos dias aprovavam as malvadezas do mestre.

Quem não se lembra do velho professor Machado, esse homem popular, inventor celebrado de histórias, nas quais sempre fora a figura central?

Preparei a minha besta listrada, a melhor montaria do lugar, e parti. Era noite fechada quando aperi e desartei a mula, subi a uma convulsa árvore e nela armeti a rede.

No segundo dia fez muito sol, abracei-me à beira da estrada e dei um cochilo. A noite, ao fazer um pequeno repasto, verifiquei que da carne que levara nada mais restara, sobrou um pouco de farinha. Os viajantes que encontrarei pelas estradas haviam-me prevenido de que no terceiro dia eu deveria passar por uma povoação de caboclos domésticos, onde me seria fácil conseguir pouso e refeição. Foi pensando nisso que adormeci na segunda noite, entre as circunmidades de uma ruína do tempo dos jesuítas.

Até às cinco horas da tarde do dia imediato não vi vestígios de povoado. Já escurecia quando avistei, perto da estrada, dentro de um cercadinho, uma choupana coberta de tabua, a fome fez-me apelar e bater àquele porta. Atendi-me uma mestica ainda nova, que me perguntou o que queria. Respondi que estava cansado de uma viagem de dois dias e desejava pouso e comida. Desconfiada, ela chamou o velho, que logo me mandou entrar, dizendo que podia dormir, mas o que comer não elegava para eles. Aceitei, acomodando-me a um canto.

A choça era uma tarja bela. Pelos cantos brincavam dois meninos nus. Espetados ao fogo assavam algumas caças. O cheiro que delas se desprendia embriagava-me. A fome abluçava-me.

O chefe da casa ordenou fosse servida a comida. E eles comeram aquela apetitosa carne, deixando-me apenas o cheiro. Puxei pelo meu saco de farinha e comi-a seca até o estômago protestar por falta de água. Satisfeito adormeci. Cedorei, o dono da casa chamou-me.

Levantei-me e perguntei-lhe quanto devia. Respondeu que devia-lhe quatro mil réis da

# OS DENTISTAS ACONSELHAM!



Est alguns dos atestados nossos mais eminentes odontólogos sobre a eficácia do CREME DENTAL ATLAS

"Usei a pasta dentífrica ATLAS. Com muito prazer, recetio-a aos meus clientes".  
Dr. João Primavera Junior.

"Atesto que tendo empregado o Creme Dental Atlas, observei os melhores resultados não só como tomco gengival e como clarificador. Isso observei pessoalmente e em meus clientes".  
Dr. F. Poeha Villela.

"Atesto que tenho usado e recomendado a pasta Atlas para o tratamento de gengivites e estomatites tendo obtido os melhores resultados".  
Dr. Octavio Eurico Alvaro.

"Não só por suas finalidades terapêuticas como antisepticas, recomendo-a aos meus clientes".  
Prof. Odilon Machado.

"Venho recetando, há meses, a pasta dentífrica Atlas".  
Prof. Paranhos Gonçalves.

"É de paladar agradável e de consistência ótima".  
Dr. Alvaro Gonçalves Barreto.

"É uma pasta que alcança plenamente sua finalidade: higienização bucal e conservação dos dentes".  
Dr. José Maria Guimarães.

"Pela sua feliz, inteligente e científica fórmula, a pasta 'Atlas' está destinada a um grande, rápido e enor-me sucesso".  
Prof. Pedro Ribeiro da Silva.

CREME DENTAL ATLAS

Quem que contém Sulfanilamida

# GARANTA O SORRISO DA SAÚDE

SULFANILAMIDA o poderoso agente bactericida produzido pela química vem prestado sua efetiva colaboração na odontologia. Sua associação a um creme dental é de grande proveito pelas múltiplas ações de utilidade:

- por si só a sulfanilamida limpa os dentes e remove o tártaro.
- em fricções gengivais vitaliza os tecidos, assegurando o desaparecimento de qualquer infecção.
- evita as cáries e não prejudica o esmalte dentário.
- não há contra-indicação, ainda que aplicada no caso, em super-dosagens. Sua absorção pela mucosa bucal em nada poderá afetar qualquer organismo por mais delicado que seja.

Eis porque o seu dentífrico habitual deve ser

CREME DENTAL "ATLAS"

CONSULTE O SEU DENTISTA

LABORATORIO ATLAS LTDA  
RUA DE JANEIRO, 2008  
BRASILIA

NÓS TAMBEM USAMOS

CREME DENTAL ATLAS

# O PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

J. Espinola Veiga

N O último artigo mostramos que a falta da objetividade da educação dos nossos cegos, dentre outras coisas, decorre de ter sido essa educação implantada entre nós por um estabelecimento nascido sob o signo de uma cega rica. Pretendemos hoje respirar como essa falta de objetividade vem até os nossos dias com graves danos para os cegos, em que pese a boa intenção dos responsáveis por seu preparo.

No majestoso edifício que o governo mandou erguer no Rio para educar os cegos, nada foi especialmente previsto para a educação profissional de real proveito nos educandos. A sabia lei com que o atual governo reorganizou a educação dos cegos, num estabelecimento a que chamou padra' determina o aprendizado profissional baseado em orientação pré-ocupacional, mas o ensino dos cegos foi instalado naquele edifício há mais de um ano sem que se cuidasse, até agora, daquela orientação. Tudo ali continua, como dantes, tendendo para o ensino formal do que o americano chamaria de "três r's", com a instalação apenas de um ofício — a alfinação. Não há incursão nem culpa direta de ninguém: Tudo reflexo do velho formalismo educacional que dá aos cegos uma educação de elite, sem nenhuma consideração de suas condições sociais. Os orientadores dessa educação, não há dúvida, estão animados da boa intenção de dar a conhecer ao cego as coisas belas das artes e da literatura. Procedem como um milionário que, penalizado com a situação de miséria de um pobre cego, lhe desse de presente um automóvel que ele não pode dirigir. O automóvel, enfim, o cego poderia vendê-lo para remediar a miséria; porém, a cultura ille-

**TAPECARIA ELITE**

Tapecaria — Decorações — Moveis Estofados e Armador

Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição

Rua do Catete 245 — Tel. 25 5795 — Rio

**ADLIH DENTISTA**

AV. RIO BRANCO, 113 — 1º andar — TELEFONE 43 1774

# U. M. N. — Baluarte da Democracia Americana

"Os trabalhadores e os povos das Américas contarão com uma nova fortaleza da democracia, a nossa U. M. N. Foi sob a inspiração da solidariedade continental que votamos as nossas principais resoluções sobre a política externa."

"A ANISTIA A PRESTES E A TODOS OS ANTI-FASCISTAS PRESOS E EXILADOS FOI TAMBEM UMA VITORIA DO POVO AMERICANO" (Palavras do marinheiro Edward Dunne, da União Marítima dos E. U.)



5.ª CONVENÇÃO DA UNIÃO MARÍTIMA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

## Reportagem de ADELINO DEICOLA DOS SANTOS

Naqueles dias tempestuosos de 1936, todo o porto de Nova York referia sob a pressão do grande movimento grevista dos marítimos norte-americanos. Os trabalhadores da Marinha Mercante dos Estados Unidos, depois de esgotados todos os procedimentos legais, recorreram pacificamente à paralisação de suas atividades profissionais num supremo esforço para a conquista de suas reivindicações imediatas. Praticamente, encontravam-se só, abandonados por uma organização sindical hostil aos seus interesses, a velha "União" controlada pelos honrosos social-traidores da Federação Americana do Trabalho. No início da campanha reivindicadora, o presidente daquela entidade fugiu, carregando 144 mil dólares. Assim agiam os sequazes de William Green.

Como puderam vencer, os marítimos norte-americanos?

Sem recursos financeiros, com apenas 41 dólares em caixa no começo, como conseguiram enfrentar as multi-milionárias companhias de navegação? Acossados pela imprensa reacionária dos Hearst e Mc Cormick, insultados, caluniados, eles saíram vitoriosos porque em seu auxílio ocorreu toda a classe trabalhadora de seu país.

Stalin comparou os militantes proletários no Anteu Mitológico, que em contacto com a terra readquiriria sempre novas energias. Ligados profundamente às massas, os Anteus do proletariado não podem ser vencidos.

### A União Marítima Nacional

No mundo, que o fascismo assolava, a National Maritime Union soultou os seus primeiros vagidos e, por entre dores, nasceu em meio àquela atmosfera de lutas de 1936. Concebida e criada em pleno combate, a União Marítima Nacional Norte-Americana cresceu rápida e vigorosamente. A organização, que os provocadores dos jornais de Hearst apontavam como um grupelho de "meia dúzia de extremistas", desferiu a admiração do presidente Roosevelt.

"No porto de Nova York — observava Roosevelt — existe algo mais do que meia dúzia de extremistas. Há dezenas de milhares de trabalhadores que lutam por melhores condições de vida e trabalho." Hoje, a União Marítima

Nacional Norte-Americana é, talvez, em todo o mundo, a maior central sindical dos trabalhadores do mar. Sua estrutura e funcionamento valem como lição e exemplo para os marítimos brasileiros, que acabam de reconquistar o direito de sindicalização.

Além de numerosos departamentos de assistência social, possui a U. M. N., escolas técnicas e cursos para a formação de militantes sindicais. Em cada porto há um delegado, e em cada navio, um comitê. The Pilot é o órgão central. No gênero, é este um dos melhores jornais que conhecemos.

### A Convenção de 45

O marinheiro Edward Dunne é quem nos veio reproduzir a história da U. M. N., em cujas fileiras milita desde os primeiros dias de sua fundação.

Este é um autêntico embaixador proletário da Boa Vizinhaça. Em sua visita a TRIBUNA POPULAR, ele relata-nos o que foi a 5.ª Convenção da União Marítima Nacional dos Estados Unidos. E acentua, com entusiasmo: — "Os trabalhadores e

os povos das Américas contarão com um novo baluarte da democracia, a nossa U. M. N. Foi sob a inspiração da solidariedade continental que votamos as nossas principais resoluções sobre a política externa de nossa pátria."

Edward Dunne ofereceu-nos, então, os resumos das principais moções. Eis-los.

### Contra Franco

"Se Hitler está vivo, ele se encontra na Espanha. Vivo ou morto, porém, seu espírito e seus sentimentos

fascistas vivem na Espanha atualmente."

A Convenção renovou a exigência de rompimento de relações diplomáticas com o regime de Franco, "reconstituído em novas bases para futuras atividades fascistas no após-guerra."

### Expurgo no Departamento de Estado

A Convenção pediu: "1 — Que o presidente Truman promovesse um imediato expurgo no Departamento de Estado, afastando dele todos os elementos pró-fascistas, afim de dar ao povo americano um Departamento que reflita suas aspirações democráticas e cumpra a política progressista votada na campanha eleitoral de 1944."

"2 — Que o Departamento de Estado seja dotado de um pessoal que represente os melhores interesses do povo americano e que trabalhe consistentemente por esses mesmos interesses."

"3 — Que se dê representação à classe trabalhadora no Departamento de Estado, tanto no país como no estrangeiro."

### A unidade na China

A Convenção denunciou os setores isolacionistas e os elementos pró-fascistas do Departamento de Estado como responsáveis pela não efetivação da unidade do povo chinês.

"O povo americano deseja uma esmagadora vitória sobre o imperialismo japonês e a quer tão rapidamente como seja possível, com o mínimo custo de vidas e sacrifícios. Para se alcançar este objetivo, todas as forças nossas e de nossos aliados têm que se unir num esforço conjunto contra o inimigo comum."

"A unidade de todas as forças democráticas da China é uma preocupação vital para o povo americano."

### A amizade com a Rússia

Desmascarando os círculos reacionários nos Estados Unidos como "reacionários de que a poderosa influência da União Soviética ao lado das democracias líquide seus planos fascistas e imperialistas", a Convenção reconheceu que os inimigos da Rússia estão "preparados para envolver os Estados Unidos numa terceira e mais sangrenta guerra mundial, afim de

realizarem seus propósitos."

Assegurando que os Estados Unidos e a União Soviética são as forças determinantes na consolidação da paz mundial e na expansão da democracia, a Convenção solicitou ao presidente Truman que "aderisse firmemente à política de seu grande predecessor, F. D. Roosevelt."

E concluiu: — "Nós esperamos que o presidente Truman fortaleça e amplie os laços da amizade russo-americana, como fator fundamental de nosso esforço no após-guerra."

Apelamos, ainda mais, para a nossa grande C. I. O. (Congresso das Organizações Industriais) no sentido de dirigir o povo americano no esmagamento de todas as forças anti-soviéticas dos Estados Unidos e apoiar todos os esforços do presidente Truman no estabelecimento de uma firme cooperação russo-americana."

### Por um período de ordem democrática e paz interna

A Convenção, analisando a nova correlação de forças decorrentes da vitória militar sobre o nazi-fascismo, pronunciou-se por um período de ordem democrática e paz interna na política americana. Por isso, reafirmou seu compromisso de não recorrer à greve. Eis a sua resolução:

"Em 7 de dezembro de 1941, os membros da União Marítima Nacional prometeram à Nação não recorrer à greve durante a guerra. Esta promessa foi fielmente cumprida, de forma a mais digna. Desde o começo da guerra, todos os navios, sob contrato com a U. M. N., viajaram nos prazos determinados, com tripulação completa e competente. Nem as provocações, nem as más condições, nem os pesados sacrifícios foram capazes de debilitar a determinação dos membros da U. M. N. de entregarem os materiais necessários aos nossos companheiros em luta nas várias frentes de batalha."

Essa contribuição da U. M. N. à causa das Nações Unidas foi reconhecida e proclamada pelo alto comando aliado.

### Encontro com Prestes

Na sala em que trabalhamos, um companheiro informa que Luiz Carlos

Prestes havia chegado à redação da TRIBUNA POPULAR.

A referência ao nome de Prestes produz uma vívida emoção no marinheiro Edward Dunne. Pedem para ser apresentado ao secretário geral do Partido Comunista do Brasil. Enquanto aguarda o encontro, relembra, para nós, a solidariedade dos trabalhadores e da população dos Estados Unidos com os antifascistas brasileiros. Falamos da grande atuação do Joint Comité for Brazilian People Defense (Comitê para a Defesa do Povo Brasileiro), desde 1936. E reconhece, satisfeito:

"A anistia a Prestes e a todos os anti-fascistas presos e exilados foi também uma vitória do povo americano."

Luiz Carlos Prestes avista-se, então, com o marinheiro Edward Dunne. Examina atentamente as fotografias da Convenção da União Marítima Nacional dos Estados Unidos e observa o aspecto democrá-

tico da confraternização dos marítimos norte-americanos, brancos e negros, unidos, sem discriminação de raças e de credos religiosos, nas fileiras de sua poderosa organização sindical.

Uma pergunta é feita agora, por Prestes: — "Harry Bridges está está ameaçado de deportação?"

O marinheiro Edward Dunne, que antes nos lembrara as campanhas de seus patrícios pela liberdade dos anti-fascistas do Brasil, vê completado o elo da solidariedade proletária. Na pergunta de Prestes pela sorte do líder dos marítimos e portuários de São Francisco da Califórnia, vibrava o profundo sentimento do povo brasileiro contra a reação e o fascismo.

Waldemar Figueiredo  
A. A. Moura Sobrinho  
ADVOGADOS  
Rua Miguel Couto, 27-7º and.  
Fone 23-1914

## ACABA DE SAIR. CULTURA SOVIÉTICA

### SUMÁRIO:

- CORRENTES DA LITERATURA SOVIÉTICA  
Alexei Tolstói
- OS PRINCÍPIOS DA MEDICINA SOVIÉTICA  
Henry A. Sigerist
- A INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA DA UNIÃO SOVIÉTICA  
B. D. Grecov e E. V. Tarle  
Informação de B. D. Grecov
- O DESENVOLVIMENTO DA BIOLOGIA DA UNIÃO SOVIÉTICA  
L. A. Orbeli
- AS MATEMÁTICAS NA RUSSIA  
Paulo Alexandrov e Andrei Kholmogorov  
Professores Catedráticos
- O DESENVOLVIMENTO DA GEOLOGIA NA U. R. S. S.  
Vera Varsanofieva
- ALGUMAS DESCOBERTAS NO SENTIDO DE DIRIGIR A NATUREZA DAS PLANTAS  
T. D. Lisenko  
Academia da U. R. S. S.
- ARTE E LITERATURA
- A LITERATURA SOVIÉTICA EM TEMPO DE GUERRA  
Reportagem de Nikolai Tikhonov
- N.º — 9. Plenum da Reunião dos Escritores Soviéticos
- A FUTURA STALINGRADO  
A. Pozhazrky

À venda em todas as livrarias

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 93 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

Atendemos pelo serviço de reembolso

Grande Hotel

Quero Preto não é mais a Bela Adormecida sob a poeira dos séculos. É a cidade encantada que guardou para a nossa terra a beleza tocante do passado. E que nos acolhe no conforto de um hotel maravilhoso que é o resumo da civilização moderna.

Curio Preto

NAS TOSSES,  
BRONQUITES  
E RESFRIADOS  
XAROPE  
SILVA LIMA